



Relatório de Sustentabilidade Safrá 2019/20



COLOMBO
AGROINDÚSTRIA

**Açúcar
Caravelas®**



Sumário

Mensagem da Diretoria	6
1 Quem Somos	8
1.1 Nossas Crenças	9
1.2 Nossos Produtos	10
1.3 Nossos Parceiros	11
1.4 Estrutura de Governança	14
2 Panorama 2019/20 e Perspectivas	15
2.1 Destaques da Safra	16
2.2 Desempenho Econômico e Financeiro	20
2.3 Perspectivas de Futuro	22
3 Gestão Ambiental Responsável	23
3.1 Gestão Ambiental	23
3.2 Mercado de Créditos de Descarbonização	25
3.3 Geração de Subprodutos e Resíduos Pós Consumo	26
3.4 Gestão de Água e Efluentes	27
4 Nosso Maior Ativo	30
4.1 Perfil da Força de Trabalho	30
4.2 Recrutamento e Seleção	33
4.3 Taxa de Rotatividade	34
4.4 Engajamento de Colaboradores	34
5 Responsabilidade Socioambiental	39
5.1 Saúde e Segurança do Trabalho	39
5.2 Cuidados com a Saúde do Colaborador	41
5.3 Responsabilidade Socioambiental com a Comunidade	42
6 Sobre o Relatório	45
6.1 Definição de Conteúdo	45
6.2 Matriz de Materialidade	46
Sumário de Conteúdo GRI	47
Créditos	51





Mensagem da Diretoria

É com grande satisfação que publicamos mais um Relatório de Sustentabilidade. Por meio deste documento, compartilhamos com nossos públicos os fatos e eventos mais importantes da safra 2019/20 e destacamos nosso compromisso com a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

A sustentabilidade está em nossa missão e visão, além de perpassar muitos de nossos valores. Acreditamos que só é possível manter a longevidade nos negócios a partir da boa gestão desses três pilares. Por isso, utilizamos nossos recursos naturais, financeiros e de capital humano de forma responsável e adotamos práticas industriais e agrícolas menos agressivas ao meio ambiente, contribuindo para o bem-estar geral e garantindo bons resultados financeiros.

Durante o período, nossa Receita Total chegou a R\$ 1.935,98 milhões, o que representa um aumento de 11% sobre o montante do período anterior.

No cenário nacional, a safra 2019/20 foi marcada por um aumento de 3,6% na produção de cana-de-açúcar em comparação à safra anterior. A Colombo é parte deste resultado, sempre trabalhando para o aumento da produtividade agrícola.

Na área industrial, nossa constante busca pela excelência em processos e preocupação com a qualidade dos produtos nos permitiu a manutenção de nossas certificações nos padrões internacionais NBR ISO 9001 (Gestão da Qualidade), FSSC 22000 (Segurança de Alimentos) e NBR ISO 14001 (Gestão Ambiental).

Do ponto de vista ambiental, salientamos nossos investimentos em tecnologias para controle de queimadas criminosas indevidas. Tais investimentos permitiram à Colombo um melhor monitoramento para atuação eficaz nos focos de incêndio.

Outro grande destaque do período foi a obtenção da Certificação RenovaBio, programa de incentivo à expansão do setor de biocombustíveis no Brasil, nas três unidades da companhia. Essa conquista nos traz a possibilidade de atuar no mercado de carbono com a emissão de Créditos de Descarbonização.



Também tivemos várias iniciativas a serem evidenciadas no âmbito institucional. Para acompanhar nossa evolução e manter todos os colaboradores alinhados, revisamos nossa missão, visão e valores, readequando nossas crenças à nossa realidade. Fortalecemos nossa governança com a implantação dos comitês operacionais e de **compliance** e, em janeiro de 2020, iniciamos uma reorganização societária e nos tornamos a Colombo Agroindústria S/A, unindo a empresa agrícola à companhia industrial.

No que diz respeito ao campo social, trabalhamos para reforçar nossa cultura de saúde e segurança do trabalho, por meio da revitalização do programa comportamental Mais Seguro e da realização de premiações mensais de reconhecimento a setores e colaboradores que se destacaram na prevenção de acidentes. Além das ações internas, promovemos ainda ações junto à comunidade, cumprindo com os princípios de nossa Política de Responsabilidade Social.

Com o intuito de nos tornarmos cada vez mais transparentes, estamos lançando pela primeira vez este relatório seguindo as orientações da GRI (**Global Reporting Initiative**), diretrizes reconhecidas e utilizadas por empresas de todo o mundo para o reporte de sustentabilidade.

Para os próximos anos, focaremos esforços em cada vez mais garantir uma cultura de sustentabilidade que seja transversal a todas as nossas áreas e presente no dia a dia de todos os colaboradores.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores e fornecedores, que permitiram que esses resultados se tornassem possíveis e a todos os nossos clientes e acionistas pela confiança depositada em nossa companhia.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

¹ Dados do Acompanhamento da Safra Brasileira de Cana-de-açúcar da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento)

² A Unidade de Ariranha (SP) é associada desde agosto de 2005. Em setembro de 2008 a Unidade de Palestina (SP) se tornou associada. A Unidade de Santa Albertina (SP) é associada à UNICA desde setembro de 2010.



1 - Quem Somos

Fundada há quase 80 anos, às margens do Rio da Onça, no município de Ariranha (SP), a Colombo Agroindústria S/A é uma empresa familiar privada com sede em seu município de fundação. A empresa atua no setor sucroalcooleiro na **produção de açúcar e etanol e na cogeração de energia**.

As operações da empresa estão divididas em três unidades conforme apresentado abaixo.

A Colombo Agroindústria S/A é constituída pelas empresas:

- Angelina Colombo Participações S/A (Holding do grupo);
- João Colombo Agrícola S/A.

Unidade	Matriz	Unidade 2	Unidade 3
Localização	Ariranha (SP)	Palestina (SP)	Santa Albertina (SP)
Produtos	Etanol hidratado; açúcar cristal e refinado; e energia	Etanol anidro e hidratado; e energia	Açúcar cristal e demerara; etanol hidratado; e energia

Histórico

- **Década de 1940:** Construção do primeiro engenho da família Colombo para **produção e engarrafamento da aguardente** Caninha Jacaré em Ariranha (SP).

Com a crescente produção, o engenho foi transferido para a fazenda Bela Vista, também em Ariranha (SP), onde permanece até hoje, tornando-se uma das **maiores produtoras de aguardente do país**.

- **1979:** Fundação da **Companhia Agrícola Colombo**, voltada para explorações agrícolas, que consistem na aquisição de terras, práticas de conservação, análises, correção e preparo do solo, plantio de cana-de-açúcar, controle de pragas e doenças, colheita e fornecimento para a produção industrial.

- **Década de 1980:** **Descontinuação da produção de aguardente** e início da **produção de etanol** com a integração ao **Pró-Álcool** (Programa Nacional do Álcool) como a primeira destilataria autônoma do Brasil na produção de etanol combustível.

- **1993:** A empresa passou a se chamar **Usina Colombo S/A – Açúcar e Álcool** após a aquisição de tecnologia para a produção de **açúcar cristal**. A Usina Colombo tinha como única fornecedora a Companhia Agrícola Colombo.

O **PRO-ÁLCOOL** foi um programa do governo brasileiro iniciado em 1975 que visou à substituição em larga escala dos derivados de petróleo em resposta à crise do petróleo de 1973.

- **1994:** Consolidação no mercado de açúcar cristal e **construção de uma refinaria para produção de açúcar refinado amorfo especial.**
- **1995:** Início da produção e comercialização do **Açúcar Refinado Especial Caravelas.**
- **Anos 2000:** Início da **cogeração de energia.**
- **Anos 2010:** Ampliação da cogeração de energia e da produção de **Açúcar Natural Caravelas Demerara, Açúcar Refinado Granulado Premium Caravelas, Açúcar Cristal Premium Caravelas e Açúcar VHP (Very High Polarization).**
- **2020:** Após longos estudos das áreas empresariais societária, operacional, financeira e tributária, a empresa agrícola foi incorporada à companhia industrial e passou a se chamar **Colombo Agroindústria S/A.** A condução das alterações foi promovida por um grupo de trabalho interno criado para este fim e a comunicação das mudanças foi realizada junto a clientes, fornecedores e autoridades estatutárias.

1.1 - Nossas Crenças

Gerimos nossos negócios de forma sustentável, buscando **o retorno aos acionistas, a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social.** Acreditamos que apenas desta forma iremos garantir a perenidade da organização ao longo das gerações e o cumprimento da nossa visão corporativa.

A fim de alinhar estas crenças com todos os nossos colaboradores, revisamos em 2019 a missão, a visão e os valores da empresa:

Missão	Visão	Valores
Prover alimentos, energia e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável, com alto valor agregado.	Ser referência no mercado, sendo reconhecida entre as mais rentáveis e sustentáveis nos segmentos em que atua.	• Ética • Inovação • Segurança • Satisfação dos clientes • Respeito às pessoas • Respeito aos recursos naturais

Com o objetivo de guiar nossos colaboradores no cumprimento de nossos valores, somos orientados pela **Política de Responsabilidade Social** e pela **Política de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança de Alimentos.**

Externamente, garantimos relações responsáveis e fazemos parte da transformação do setor. Desde 2010 todas as nossas unidades se tornaram associadas e participam do grupo técnico da **UNICA (União Nacional das Indústrias de Cana-de-Açúcar)**, que tem como objetivo tornar o Brasil protagonista na geração de energia limpa, renovável e natural por meio do açúcar, do etanol e da bioeletricidade.



Além disso, a empresa adota e endossa de forma voluntária os seguintes princípios e iniciativas:

- **Protocolo Agroambiental Paulista** (Etanol Mais Verde), tendo como principais partes interessadas a comunidade, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a UNICA e a Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil);
- Padrões **ISO 14001** (Gestão de Meio Ambiente), **ISO 9001** (Gestão da Qualidade), **FSSC 22000** (Gestão da Segurança dos Alimentos);
- Padrões de qualidade de nossos clientes.

Saiba Mais
Conheça nossa Política de Responsabilidade Social e a Política de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança de Alimentos.

1.2 - Nossos Produtos

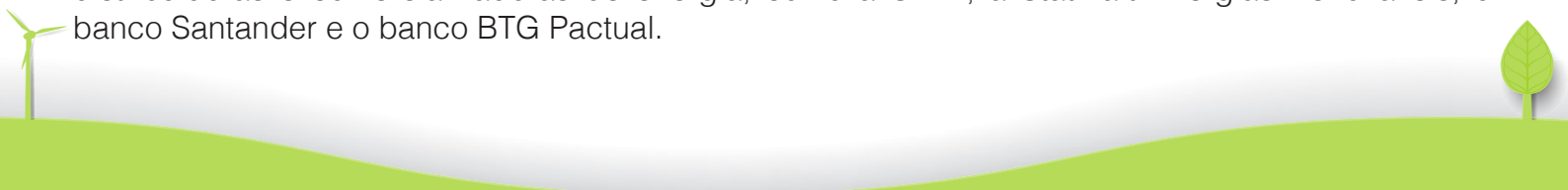
Atuamos no segmento sucroalcooleiro na produção de açúcar e etanol e na cogeração de energia.

A Unidade de Ariranha (SP) é associada desde agosto de 2005. Em setembro de 2008 a Unidade de Palestina (SP) se tornou associada. A Unidade de Santa Albertina (SP) é associada à UNICA desde setembro de 2010.

² A Unidade de Ariranha (SP) é associada desde agosto de 2005. Em setembro de 2008 a Unidade de Palestina (SP) se tornou associada. A Unidade de Santa Albertina (SP) é associada à UNICA desde setembro de 2010.

Etanol	Açúcar	Energia Elétrica
Anidro Produzido em Palestina (SP)	Cristal Produzido em Ariranha e Santa Albertina (SP)	Gerada a partir de cogeração nas unidades de Ariranha, Palestina e Santa Albertina (SP)
Hidratado Produzido em Ariranha, Palestina e Santa Albertina (SP)	Refinado Produzido em Ariranha (SP)	
	Demerara Produzido em Santa Albertina (SP)	
	VHP Produzido em Santa Albertina (SP)	

O **etanol anidro** e o **etanol hidratado** são comercializados junto às distribuidoras de combustíveis BR Distribuidora, Ipiranga e Raízen. Há também comercialização junto a algumas indústrias químicas. Com relação à **energia elétrica** gerada, as negociações são realizadas junto às principais distribuidoras e comercializadoras de energia, como a CPFL, a Statkraft Energias Renováveis, o banco Santander e o banco BTG Pactual.



O **açúcar refinado**, o **açúcar cristal** e o **açúcar demerara** são produzidos para marcas próprias de clientes varejistas e para indústrias alimentícias no mercado interno.

Além disso, atuamos comercializando o açúcar através da marca própria registrada **Caravelas**.

**Açúcar
Caravelas®**

Principal marca da Colombo Agroindústria, é a segunda maior marca em venda no mercado interno de açúcar refinado. Além do açúcar refinado, comercializamos açúcar cristal e demerara por meio desta marca.

Fornecimento

Setor privado: lojistas, *cash&carry*, auto serviço de hipermercados e supermercados, varejo de médio e grande porte, varejo de pequeno porte, varejo de *food service*, indústria B2B (*Business to Business*) e distribuidores.

Setor público: participações em licitações de órgãos públicos, por exemplo, de prefeituras.

Mercado

Atende aos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais e possui participação nos demais Estados.

1.3 - Nossos Parceiros Fornecedores e Arrendadores

A sustentabilidade do nosso negócio depende da parceria com uma rede de fornecedores robusta e ágil, que garanta o fornecimento de serviços e insumos de alta qualidade e o respeito e atendimento a todas as legislações ambientais e trabalhistas de cada seguimento.

Nossa cadeia é composta principalmente por **prestadores de serviços** (agrícolas, industriais e administrativos), bem como por fornecedores de **insumos para a indústria e para a agricultura**. Destacam-se ainda, os fornecedores de **reposição e operação de equipamentos** e os fornecedores de **combustíveis e lubrificantes**. Por fim, atuamos também com nossos fornecedores de **materiais de embalagem plástica e de papel**.

Buscamos manter um relacionamento forte e próximo com este público e estabelecer uma cadeia sustentável desde o processo de homologação.

A homologação de fornecedores é realizada a cada três anos para fornecedores de insumos e anualmente para prestadores de serviços. Durante o processo os fornecedores respondem a um questionário de auto avaliação que contém questões de caráter ambiental e de responsabilidade social. O não atendimento aos requisitos do questionário pode levar à necessidade de elaboração de um plano de ação corretivo ou, em casos mais graves, à reprovação do fornecedor.

Além disso, mensalmente avaliamos nossos fornecedores homologados por meio de um **índice de desempenho** baseado nos registros realizados em um checklist de verificação da qualidade dos produtos.

Internamente, a área de compras mantém uma rotina robusta de **controle dos fornecedores** através de reuniões semanais e relato diário das atividades de compras. As atividades são revisadas pelo Comitê Operacional de Suprimentos.

Outro parceiro essencial para o sucesso da Colombo são os arrendadores, com quem mantemos uma relação de longo prazo, sempre atentos às suas necessidades e comprometidos com a **remuneração justa**.

Somos os maiores responsáveis pelo nosso próprio fornecimento de cana-de-açúcar desde a fundação da Companhia Agrícola Colombo em 1979. Durante a safra 2019/20 garantimos o suprimento de 92% deste fornecimento. Os 8% restantes foram suplementados por outros fornecedores.

Diferencial da Colombo Agroindústria

Gestão sobre toda a cadeia de produção, uma vez que a principal fornecedora de cana-de-açúcar da Colombo Agroindústria é própria área agrícola da companhia.

Por conta da produção centralizada, a empresa é a maior produtora de açúcar refinado para o mercado interno.



A fim de aprofundar nosso relacionamento e de contribuir com a qualificação técnica dos fornecedores, realizamos em novembro de 2019, o **1º Encontro de Fornecedores de Cana**. O evento foi realizado no município de Santa Adélia (SP) e reuniu cerca de 100 pessoas, entre fornecedores e gestores da Colombo.

Clientes e Consumidores Finais

Nossos clientes e consumidores finais são o centro do nosso negócio, estejam eles no nosso mercado de açúcar, etanol ou energia. Trabalhamos todos os dias para garantir a entrega de produtos confiáveis e com qualidade.

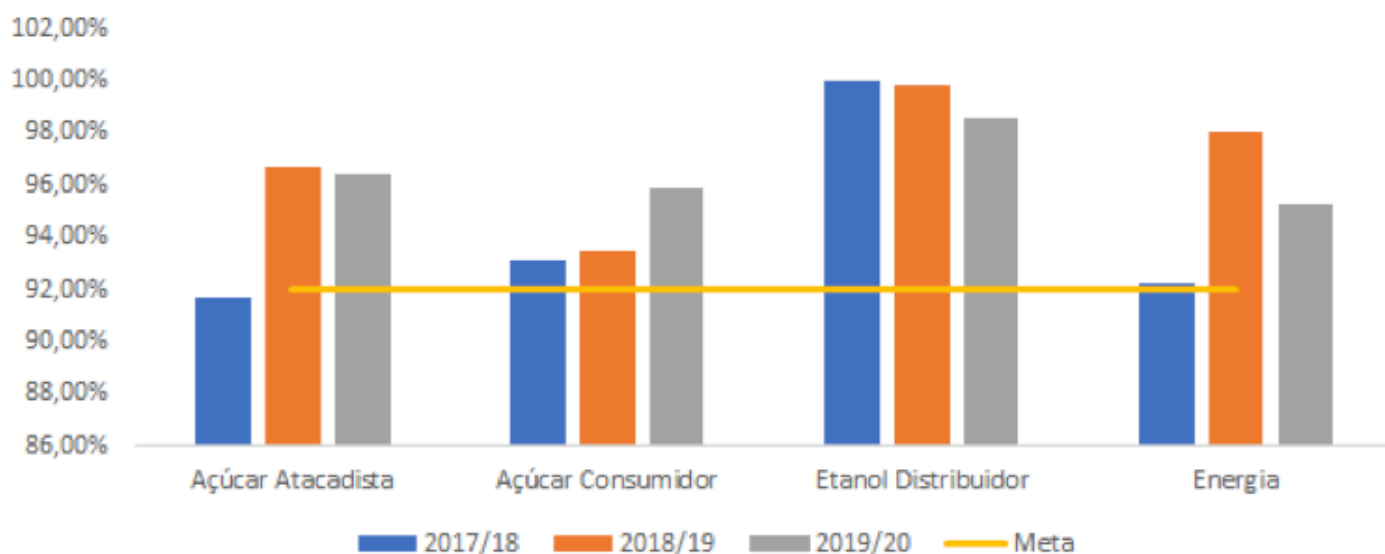
Objetivando manter o alinhamento com este público, disponibilizamos **canais de atendimento a reclamações via telefone, e-mail, WhatsApp e Reclame Aqui**.

Além disso, todos os anos conduzimos **pesquisas de satisfação** com nossos clientes com o objetivo de captar sua percepção quanto aos nossos produtos e ações ambientais. Ao final da pesquisa é elaborado um **Relatório de Pesquisa de Satisfação de Cliente**, que é submetido à análise crítica da Diretoria. Todas as ações requeridas no Relatório de Pesquisa de Satisfação de Cliente de maio de 2019 (referente à safra 2018/19) foram implementadas.

A pesquisa de satisfação referente à safra 2019/20, realizada entre janeiro e abril de 2020, nas categorias Açúcar Atacadista, Açúcar Consumidor, Álcool Distribuidor e Energia.



Índice médio de satisfação da pesquisa com clientes



O índice de satisfação atendeu à expectativa em todas as categorias. Os resultados se mantiveram praticamente estáveis, com pequena redução na pesquisa de Energia.

Por meio dos **canais de atendimento a reclamações** foram registrados 268 atendimentos a clientes e consumidores, dos quais 254 se referiam a reclamações (94,78%) e 14 se referiam a elogios (5,22%). Isso representa uma diminuição de cerca de 28,85% nas reclamações com relação ao período da safra 2018/19. Do total de reclamações, apenas 50 eram procedentes.

³ À exceção das ações de longo prazo estabelecidas e programadas em SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor).

1.4 - Estrutura de Governança

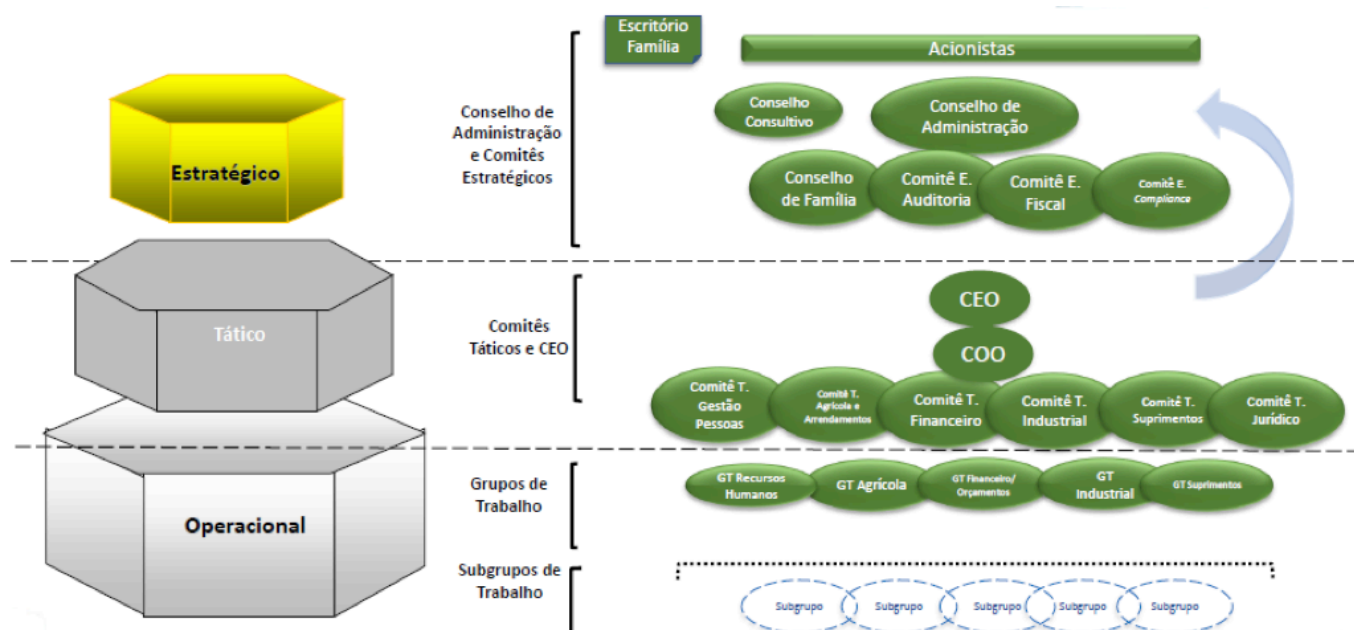
Para garantir o envolvimento das partes interessadas e gerir os negócios com cada vez mais transparência e **compliance**, a organização conta com um modelo de governança corporativa, implementado gradualmente ao longo dos últimos cinco anos.

A evolução da governança corporativa pode ser observada no esquema abaixo:



Desde 2018, a empresa conta com um Conselho de Administração, a quem compete, juntamente com a Diretoria Executiva, administrar a empresa.

Nossa estrutura de governança é dividida nos níveis Estratégico, Tático e Operacional, conforme imagem:



2 - Panorama 2019/20 e Perspectivas 2020/21

Todos os esforços empreendidos ao longo de nossa história permitiram que a Colombo se transformasse em uma das maiores empresas do setor no Brasil. Investimos em tecnologias avançadas, que aliam produtividade e respeito ao meio ambiente.

Com um total de **131 operações** (112 na área agrícola e 19 na área industrial), a empresa obteve **R\$1.634.816,00 em vendas líquidas** durante a safra 2019/20. O total da Dívida Líquida ficou em R\$1.096.328,00 e o capital integralizado somou R\$750.255,00 do total do **Patrimônio Líquido de R\$1.187.145,00**.

Ao todo, as três unidades da Colombo **empregam diretamente mais de 5,6 mil pessoas**, além de gerar 12,8 mil empregos indiretos.

Durante a safra 2019/20, foram gerados **150.731,49 MWh** de energia a partir de cogeração, com uma média horária de 30,57 MW/h e um consumo próprio de energia de 0,023 MW por tonelada de cana-de-açúcar.

Números do período	2018/19	2019/20	Variação (%)
Produção de açúcar (ml ton)	505,0	435,3	-14%
Produção de etanol (mil m ³)	416,0	491,6	18%
Área cultivada (mil ha)	136,8	139,5	2%
Rotação de cultura (mil ha)	8,7	4,5	-48%
Colheita 100% mecanizada (mil ha)	108,5	110,0	1%
Moagem própria (MM ton)	8,1	8,4	4%
Moagem fornecedores (MM ton)	0,5	0,5	6%
Moagem total (MM ton)	8,6	8,97	4%
Produtividade (TDH)	79,4	81,53	3%

A variação da produção de açúcar e etanol se deve à **alteração do mix de produtos**. Diante do cenário do mercado durante o período da safra, optamos por aumentar a produção de etanol, o que naturalmente acarretou a diminuição da produção de açúcar.

A variação do indicador Rotação de Cultura se deve ao fato da priorização do plantio de cana-de-açúcar em detrimento de outras culturas durante o período relatado.

Premiações

Prêmio Visão Agro Centro-Sul

Em 2019, a Unidade Ariranha recebeu o Prêmio Visão Agro Centro-Sul, na categoria Melhores Usinas da Região. Criado em 2003, o prêmio é um dos principais eventos do setor agroindustrial nacional da cana-de-açúcar.

Prêmio MasterCana Centro-Sul

Durante a safra 2019/20, conquistamos o prêmio MasterCana Centro-Sul 2019 na categoria Usina do Ano – Administração e Finanças e Performance. O MasterCana é a premiação mais tradicional do setor, ocorrendo anualmente desde 1988.

2.1 - Destaques da Safra 2019/20

Área Agrícola

Aumento da produtividade agrícola

Um dos principais desafios para a Colombo é o aumento da produtividade dos canaviais. Durante a última safra, focamos em **aumentar a produtividade agrícola**, buscando um ponto de equilíbrio entre a longevidade do canavial e a produtividade, medida pelo TCH (toneladas de cana-de-açúcar por hectare). Concentramos esforços em **melhorar a performance operacional e o manejo das áreas cultivadas**, tendo para isso, atuado em conjunto com consultorias agrícolas.

Trabalhamos para garantir o bom planejamento e execução da janela de plantio, o que gerou um **aumento de 3% no TCH**.

Outras iniciativas que contribuíram para o aumento do TCH foram:

- A readequação no posicionamento nutricional da cultura de acordo com a extração dos nutrientes;
- A mudança na estratégia de preparo e conservação do solo com foco na preservação da microbiota;
- O dimensionamento da composição das máquinas para promover o controle da zona de tráfego com disciplina;
- A expansão do portfólio das variedades plantadas garantindo sanidade, melhoramento genético e acréscimo na produtividade;
- A evolução na diretriz do controle de pragas.

Todas essas iniciativas culminaram no aumento de produção e moagem própria, atingindo aproximadamente **9MM toneladas** de cana-de-açúcar.

Controle de queimadas criminosas

A Colombo não realiza mais a prática de queima da palha da cana-de-açúcar, uma vez que o processo de colheita é mecanizado e realizado com a cana-de-açúcar crua. Apesar disso, enfrentamos o

desafio do controle efetivo de queimadas criminosas, que causam impactos negativos na produção, na sociedade e no meio ambiente.

A fim de minimizar tais impactos, agregamos tecnologia para auxiliar no controle de queimadas criminosas. Isso foi realizado a partir da implementação de um **centro de monitoramento de incêndio**, que opera em tempo real, e da contratação de uma **empresa de patrulha rural equipada**.

Como resultado, passamos a identificar um número maior de focos de incêndio, tornando possível uma **atuação eficaz de combate no princípio da ocorrência**. Durante a safra 2019/2020, identificamos 10,9 mil ha de incêndios. O número relativamente alto demonstra a melhoria no monitoramento deste indicador, que passou a identificar casos que antes a empresa desconhecia e permite iniciarmos uma atuação para a redução das ocorrências.

Além disso, implementamos um **Plano de Prevenção de Combate a Incêndio** e participamos do **PAM (Plano de Auxílio Mútuo)**, uma instituição sem fins lucrativos que une usinas e associações de fornecedores de cana-de-açúcar na região de Catanduva (SP) e visa atuar de forma cooperada no atendimento a emergências em mais de 60 municípios, com o apoio do Corpo de Bombeiros e da Polícia Ambiental.

Melhoria contínua nos processos de gestão

O setor sucroalcooleiro tem se destacado pela atualização de processos e aumento de eficiência e sustentabilidade. Na Colombo isso não poderia ser diferente. Com o final da safra 2019/20, findamos também o processo de estruturação de bases na área agrícola, realizado visando à **melhoria contínua nos processos de gestão** com foco em alta performance para o aumento de rentabilidade.

Durante essa estruturação, atuamos agregando experiências internas com o trabalho de consultorias para **revisar todos os processos técnicos e operacionais da área agrícola**, desde o planejamento da expansão até a entrega da matéria-prima no parque industrial.

Como principais resultados, obtivemos uma **redução do custo operacional** e realizamos testes em três frentes de colheita para a **implantação de tecnologia embarcada da empresa Solinftec**, que, a partir da instalação de sensores nas máquinas agrícolas, permite aumentar a precisão do trabalho, padronizar a operação e controlar eletronicamente a aplicação de sementes, fertilizantes e defensivos agrícolas, e a colheita.

Área Industrial

Modernização do maquinário

Um dos destaques da safra 2019/20 foi a aquisição de equipamentos com tecnologia de ponta, que permitiram o aumento do rendimento operacional, bem como da segurança dos nossos colaboradores e a redução de emissões atmosféricas.

Investimentos em novos projetos e ações na Unidade de Ariranha (SP)

⁴ Dados da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar).



Projeto/Ação	Descrição	Resultado
Projeto de nova fermentação	Melhoria nas taxas de infecção e da temperatura das dornas.	Flexibilização do <i>mix</i> de produção e aumento da eficiência industrial.
Otimização do empacotamento e expedição	Aumento da disponibilidade de empacotadeiras e enfardadeiras; e otimização do quadro de pessoas.	Aumento da rentabilidade do produto.
Otimização do setor de tratamento do caldo na fábrica de açúcar	Capacitação de colaboradores, desenvolvimento de lideranças e melhorias nos procedimentos operacionais.	Aumento da capacidade de produção, ampliação da garantia da qualidade dos produtos empacotados e redução do consumo de insumos nas refinarias.
Otimização do setor de geração de vapor	Melhor aproveitamento dos equipamentos, como caldeiras e esteiras de bagaço; melhoria e aperfeiçoamento da gestão operacional.	Alta eficiência na disponibilidade dos equipamentos, estabilidade no balanço de vapor e energia e cumprimento dos contratos de cogeração de energia.
Otimização das moendas 2 e 3	Implementação de nova tecnologia de camisa perfurada para drenagem do caldo.	Aumento da extração e dos rendimentos industriais.
Melhorias nos setores de manutenção mecânica, elétrica e instrumentação	Amplio trabalho de melhoria, capacitação e desenvolvimento das lideranças e do corpo técnico.	Aplicação de um novo conceito de manutenção, com ações preventivas, corretivas programadas e otimização dos ativos com histórico de muitas intervenções.

Bons resultados da planta industrial nas Unidades Palestina (SP) e Santa Albertina (SP)

A planta industrial da Unidade de Palestina (SP) se destacou durante a safra 2019/20 pelos altos padrões de eficiência, apresentando um **RTC (Recuperado Total Corrigido) acima de 94%** e produções de etanol hidratado e anidro acima das previsões de início da safra.

Na planta industrial da Unidade de Santa Albertina (SP), destacam-se a flexibilidade no *mix* de produtos e o tempo de aproveitamento industrial acima de 98%. Além disso, seus custos de manutenção estão entre os melhores do setor.

Ambas as plantas se destacam pelo *headcount* reduzido, pelo baixo número de acidentes e pelos ótimos índices de performance e satisfação dos colaboradores.



Atuação durante a pandemia de COVID-19 (novo Coronavírus)

Embora o período relatado neste documento abranja o ano de 2020 apenas até março, não podemos ignorar o fato de que a partir deste mês, nós e todo o mundo, iniciamos o enfrentamento de uma mudança muito significativa: a pandemia de COVID-19.

Diante da situação emergencial criamos um comitê para gerenciamento das ações necessárias. O comitê trabalhou com afinco para seguir as recomendações da **Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo**.

Principais ações tomadas durante o período:

- Estabelecimento de diretrizes de home office para algumas funções;
- Reorganização das estações de trabalho;
- Reajuste de escalas;
- Estabelecimento de restrição de visitas às empresas do grupo e às fases de embalagem;
- Medidas restritivas nas áreas produtivas;
- Elaboração do Plano de Contingência.

O Plano de Contingência é composto por três níveis:

- Alerta;
- Perigo Iminente;
- Emergência em Saúde e Segurança do Trabalho.

Cada um desses níveis se baseia em uma avaliação do risco do novo Coronavírus afetar a saúde dos colaboradores e a saúde econômica da empresa. Na avaliação são considerados os fatores:

- Transmissibilidade da doença;
- Modo de transmissão;
- Eficácia da transmissão entre reservatórios para humanos ou humano para humano;
- Capacidade de sustentar o nível da comunidade circunvizinhas e surtos;
- Propagação geográfica do novo Coronavírus entre humanos e animais;
- Distribuição global das áreas afetadas;
- Volume de comércio e viagens entre as áreas afetadas e outras unidades da Colombo.

As principais ações do plano incluem:

- O monitoramento dos colaboradores com sintomas gripais, considerando a gravidade clínica da doença, como complicações graves, internações e mortes;
- A vulnerabilidade do grupo de colaboradores, incluindo imunidade pré-existente, grupos-alvo com maiores taxas de ataque ou maior risco de doenças graves;
- A disponibilidade de medidas preventivas, como vacinas (principalmente a Influenza H1N1), e possíveis tratamentos.

O plano foi elaborado com base em evidências publicadas em **revistas científicas** e pela **ANVISA**, porém tendo em vista que as evidências epidemiológicas e clínicas ainda estão sendo descritas, o plano deverá ser revisto periodicamente através do Comitê de Gestão de Crise para garantir que o nível de resposta correto seja ativado e as medidas correspondentes sejam adotadas.

2.2 - Desempenho Econômico e Financeiro

Os resultados econômicos e financeiros da Colombo são de suma importância para a empresa. Nos esforçamos para manter resultados que reforcem nosso valor para nossos *stakeholders*.

Para garantir o bom desempenho econômico, temos como meta:

- A manutenção e melhoria da Receita Financeira através da rentabilidade sobre a Reserva de Caixa na ordem de 100% do CDI como mínimo de remuneração;
- A redução constante do Endividamento, mantendo este indicador relacionado diretamente à Geração de Caixa.

Para atingir estes resultados, estruturamos ao longo dos anos uma política financeira robusta, abrangendo temas como captações e endividamentos e implantamos as Políticas de Investimentos e de Riscos Financeiros.

Trabalhamos constantemente na redução do endividamento da companhia. Mantemos também um forte controle das métricas orçamentárias e um programa contínuo de rigidez nos custos e despesas, que aumentam a eficiência das operações e diluem custos fixos.

Nos preocupamos com a abertura de novos canais de captações de empréstimos e financiamentos, visando à redução de taxas e melhores prazos. Da mesma forma, conduzimos constantes avaliações de programas e oportunidades fiscais, a fim de melhorar o aproveitamento dos créditos gerados e disponíveis.

Por fim, cuidamos dos processos de contratações e negociações e das revisões de contratos vigentes com fornecedores e clientes, buscando atingir savings e melhoria do fluxo de caixa.

A gestão aplicada durante a safra 2019/20 permitiu o alongamento do perfil da dívida da companhia, a redução de spreads e garantias sobre novas captações. Além disso, melhoramos a gestão de fluxo de caixa (equalização entre contas a receber e contas a pagar), o que resultou no aumento das disponibilidades.



Valor Econômico Gerado e Distribuído

A Receita Total alcançada pela companhia no período totalizou **R\$1.935,98 milhão**, conforme distribuição abaixo. Este resultado representa um **aumento de 11%** sobre o montante do período anterior.

Valor econômico distribuído (mil R\$)	2018/19	2019/20
Custos operacionais	836.386	755.490
Salários e benefícios de colaboradores	343.733	414.688
Pagamentos a provedores de capital	108.753	83.529
Pagamentos ao Governo federal	154.093	270.502
Investimentos na comunidade	3.228	4.478
Pagamentos ao Governo Estadual	167.817	190.687
Dividendos	24.500	51.443
Total	1.638.510	1.770.817

Durante a safra 2019/20, tivemos também um aumento no Ebtida e na margem líquida da companhia: A melhora do resultado financeiro líquido da empresa comprova o sucesso das práticas e políticas

Indicadores financeiros	2018/19	2019/20
Ebtida	49,8%	55,3%
Margem Líquida	8,6%	13,1%
Margem bruta	29,5%	27,5%
Dívida	1.176.595	1.096.326

implementadas durante a safra 2019/20, como a **otimização da remuneração dos recursos disponíveis e as reduções de *spreads* de captações.**



2.3 - Perspectivas de Futuro

Área agrícola

Ao final da safra 2019/20 finalizamos a estruturação das bases da área agrícola. Isso nos permite dar um passo além e buscar a **ampliação dos nossos negócios** com mais segurança. Uma das grandes oportunidades para os próximos anos é promover o **aumento dos indicadores de moagem**.

Nosso desafio para os próximos anos se concentra na ampliação do volume de produção de cana-de-açúcar, ao mesmo tempo em que iremos trabalhar para garantir a redução dos custos operacionais. Para isso, seguimos o Plano Diretor Estratégico para os próximos 5 anos, que prevê a maximização do nosso parque industrial, o que irá permitir a redução do custo de produção, o aumento da margem de lucro, o fortalecimento da marca e o aumento do potencial de sustentabilidade no negócio.

Com a previsão de aumento dos indicadores de moagem e diante dos avanços técnicos agrônomo e operacional já obtidos, temos a projeção de geração recorde de caixa para a safra 2020/21.

Área Industrial

Um grande desafio para a área industrial é o **aumento da disponibilidade dos equipamentos** nas plantas industriais, especialmente na unidade de Ariranha (SP), que é mais antiga. Iremos trabalhar por esse resultado a partir da continuidade das ações de renovação dos setores de manutenção mecânica, elétrica e de instrumentação, promovendo manutenções adequadas aos equipamentos.

Além disso, continuaremos investindo em novos projetos de adequação de linhas de produção, engajamento e mudança de comportamento de colaboradores, e revisão de processos e *layouts* fabris.

O aumento do volume de cana-de-açúcar processada, somado à melhoria da eficiência industrial e da manutenção de resultados financeiros e operacionais positivos, permitirá que a Colombo continue sendo reconhecida por seus clientes e pelo mercado.



3 - Gestão Ambiental Responsável

O setor sucroalcooleiro tem se destacado pelo **aumento da eficiência e da sustentabilidade**. Práticas como a mecanização da colheita e o combate às queimadas, bem como o melhor uso da fertilirrigação e a promoção de investimentos em preservação ambiental são algumas das ações que auxiliam essa evolução.

Na Colombo, temos orgulho de trabalhar em um ecossistema que permite a fabricação de **produtos de qualidade para o mercado** e, ainda, auxiliar na segurança energética do país, oferecendo um combustível com menor emissão de gases do efeito estufa e gerando energia a partir da cogeração nas usinas.

Todo o nosso processo de produção de açúcar e etanol foi concebido dentro dos **mais rígidos padrões de qualidade** e com respeito a **todas as normas estabelecidas**.

Mais do que respeitar os requisitos legais, nós temos consciência de que a produção agrícola depende das **boas condições do meio ambiente**. Por isso, nos preocupamos em preservar as estruturas física, química e biológica do solo, bem como os recursos do entorno, como os cursos d'água, a fauna e a flora, garantindo o equilíbrio entre a nossa produção e a preservação ambiental.

3.1 Gestão Ambiental

Para garantir a correta gestão ambiental das operações, a Colombo Agroindústria possui Procedimentos Gerenciais do Sistema de Gestão Ambiental, os PG SGA, que norteiam:

- A identificação de aspectos e impactos ambientais;
- A identificação e avaliação do atendimento aos requisitos legais;
- A comunicação interna e externa dos aspectos ambientais;
- A gestão de resíduos;
- Os procedimentos para ações de correção de vazamentos e transbordamentos;
- Os procedimentos para armazenamento de produtos perigosos;
- O plano de ação de emergência.

Toda a documentação ambiental da empresa, como Licença Municipal, Licença de Operação, Alvarás, Outorgas, Licença da Polícia Civil, e Licença da Polícia Federal, é controlada por um sistema denominado AMBIUM, onde é possível verificar com antecedência as datas de validade e atendimento às condicionantes de cada documentação.

Com o intuito de se antever às questões regulatórias, operamos o sistema IUS NATURA, que permite verificar as legislações pertinentes aos aspectos gerados pela empresa e o atendimento a estes requisitos legais.



Certificações de Gestão

A fim de manter a excelência da marca, a **qualidade dos produtos** e, ao mesmo tempo, garantir os cuidados com a **segurança alimentar** e com o **meio ambiente**, adotamos padrões de qualidade internacionais.

Gestão da Qualidade

Mantivemos um sistema de gestão da qualidade certificado em conformidade com os requisitos da norma internacional **NBR ISO 9001**.

Segurança de alimentos

Somos certificados pela **FSSC 22000**, que estabelece rígidos controles de segurança alimentar.

Gestão Ambiental

Na Colombo, mantemos um sistema de gestão ambiental certificado pela **NBR ISO 14001**.



As certificações de gestão permitem alcançar, além do reconhecimento externo, alguns benefícios internos, impulsionados por ferramentas de excelência em gestão.

Certificação Etanol mais Verde



A certificação Etanol mais Verde, obtida pelas **três unidades da empresa**, atesta o compromisso assumido pela Colombo de implementar as Diretivas Técnicas descritas no **Protocolo Agroambiental Paulista**, firmado em 2007 entre o Governo do Estado de São Paulo e o setor sucroenergético.

O Protocolo visa ao desenvolvimento de ações de estímulo à sustentabilidade da cadeia produtiva de etanol, açúcar e bioenergia por meio do estabelecimento de dez diretivas técnicas, como a restauração das áreas ciliares dos imóveis rurais próprios

das usinas e dos fornecedores signatários no âmbito do Programa Nascentes. Até o ano de 2022 as usinas deverão ter iniciado o processo de restauração de suas áreas ciliares próprias, os fornecedores de cana-de-açúcar têm até o ano de 2025.

Certificação Energia Verde

Nossas **três unidades** são certificadas com o selo Energia Verde, que é concedido a usinas produtoras de bioeletricidade sucroenergética que cumprem com os requisitos de sustentabilidade e eficiência energética estabelecidos pelo **Programa de Certificação da Bioeletricidade**.

No certificado, a empresa atestou a produção estimada de bioeletricidade para o **ano de 2020**, conforme abaixo:



Unidade	Fornecerá ao sistema elétrico nacional (em MWh)	Produzirá para o consumo próprio (em MWh)
Ariranha	161.666,9	140.836,8
Palestina	8.998	57.000
Santa Albertina	82.056	68.640
Total	252.720,9	266.476,8

A estimativa demonstra uma contribuição considerável à geração de energia elétrica, tanto em termos nacionais, como para consumo próprio.

3.2 - Mercado de Créditos de Descarbonização

Como uma empresa do ramo sucroalcooleiro, temos um **alto potencial calculado de emissão de CBios⁵** (Créditos de Descarbonização).

Para aproveitar este potencial, estabelecemos uma estratégia de comercialização por meio da implantação de políticas e procedimentos e da criação de um grupo multidisciplinar interno de profissionais com expertises comerciais, econômico-financeiras, contábeis, fiscais e de riscos. O grupo é responsável pela discussão de oportunidades pontuais e conduz reuniões semanais para a validação das estratégias de vendas.

Certificação RenovaBio



O RenovaBio é um programa que visa a incentivar a expansão do setor de biocombustíveis no Brasil baseado na sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Ao final de 2019, certificamos nossas **três unidades** no processo de certificação da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) no Programa RenovaBio.

Durante o processo de certificação, recebemos altas notas de eficiência energético-ambiental, o que comprova os resultados de todo o trabalho realizado em conjunto pelas áreas agrícola e industrial, como o manejo correto das plantações de cana-de-açúcar e as modernas tecnologias utilizadas na produção.

Unidade	Notas de eficiência	Volume elegível
Ariranha	67,80	95,19%
Palestina	67,30	98,37%

⁵ CBio equivale a 1 tonelada de emissões de gases de efeito estufa evitadas.

⁶ A nota de eficiência energético-ambiental é multiplicada pelo volume de biocombustível comercializado, resultando no limite de CBios que uma empresa é autorizada a emitir e vender no mercado de carbono.

Santa Albertina

69,20

95,13%

3.3 - Geração de Subprodutos e Resíduos Pós Consumo

Vinhaça

Após a destilação fracionada do vinho (caldo de cana-de-açúcar fermentado) para a obtenção do etanol é gerado como subproduto a vinhaça.

A vinhaça é um **resíduo orgânico com características líquidas ou viscosas que contêm alto teor de potássio e matéria orgânica derivados da cana-de-açúcar**. Devido a suas características, este subproduto é regulamentado pela Norma Técnica P4.231 da CETESB para fertirrigação no solo agrícola.

Toda a vinhaça produzida na Colombo é utilizada em nossas próprias lavouras para a reposição de potássio e matéria orgânica e para a umidificação do solo, principalmente no período de seca.

Logística Reversa de Embalagens

Na Colombo, entendemos que a responsabilidade sobre os produtos deve ser assumida ao longo de todo o seu ciclo de vida e não apenas durante a sua produção. Por isso, desde 2018, aderimos ao **Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral do Estado de São Paulo**, uma solução conjunta da indústria e do setor de reciclagem para atendimento dos requisitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Por meio deste sistema foram firmadas parcerias **com empresas operadoras de serviços públicos de limpeza urbana** e de **manejo de resíduos sólidos**, bem como **cooperativas de catadores de resíduos sólidos**.

Os volumes de resíduos gerados são compensados através da logística reversa por meio da aquisição de **CRE (Certificados de Reciclagem)**, emitidos com base na comprovação da comercialização dos materiais recicláveis pelas empresas operadoras e cooperativas.

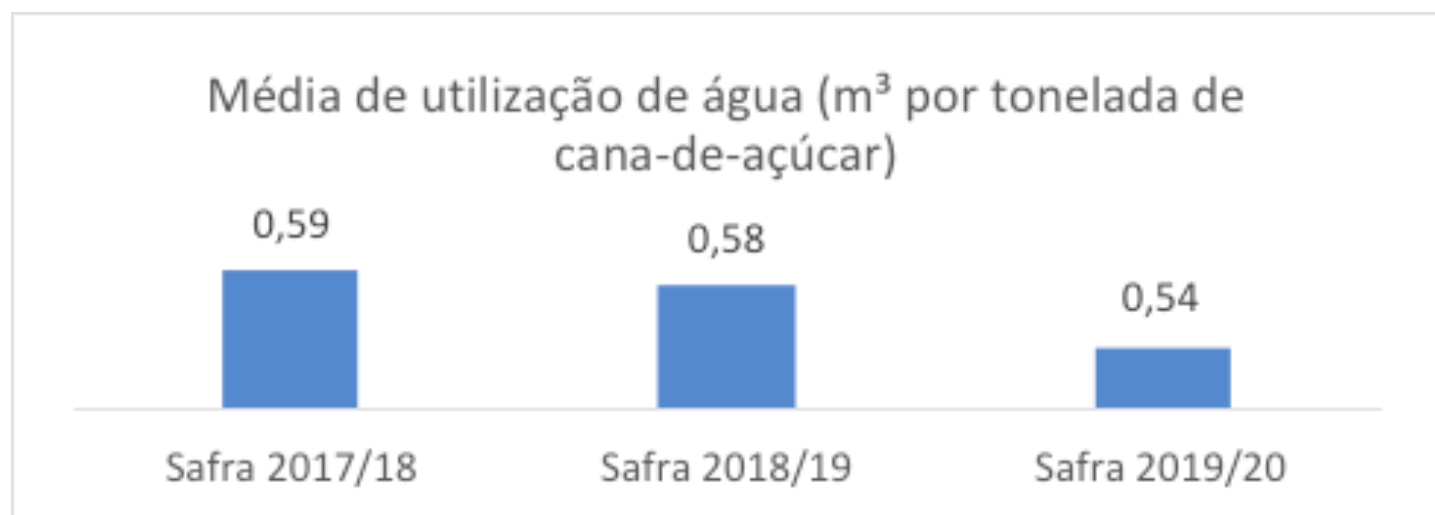
Em 2019 certificamos **443 toneladas de plástico e 149 toneladas de papel** no sistema de logística reversa.

3.4 - Gestão de Água e Efluentes

Consumo de Água

O consumo de água é um tema de grande relevância para o setor sucroalcooleiro. O próprio licenciamento ambiental para empreendimentos deste setor é condicionado à utilização máxima de 1 m³ de água por tonelada de cana-de-açúcar produzida.

Cientes da importância do tema, estabelecemos uma meta interna de utilização máxima de água de **0,8 m³ por tonelada de cana-de-açúcar**. Como indicado no gráfico, este indicador vem sofrendo quedas nas últimas três safras:



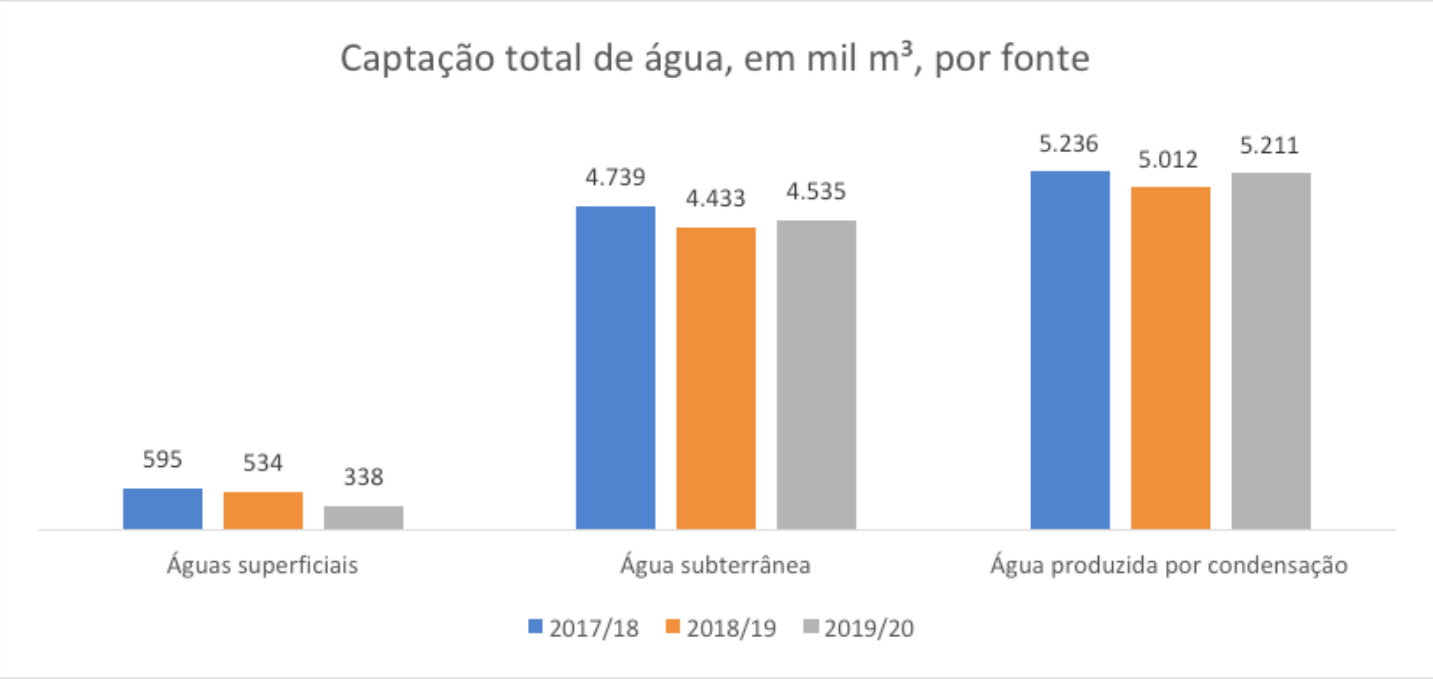
Captação de Água

A captação de água para uso em nossas instalações é realizada a partir de poços artesianos e superficial, conforme tabela a seguir:

Unidade	Captação de água
Ariranha	Poços artesianos e superficial
Palestina	Poços artesianos
Santa Albertina	Poços artesianos

Durante a safra 2019/20 foram utilizados **10.083 mil m3 de água**, dos quais aproximadamente 45% eram provenientes de água subterrânea e 3%, de águas superficiais. Parte da água captada é **incorporada à fabricação do etanol** e parte é utilizada para o **resfriamento do processo** em torres de resfriamento de circuito fechado.

A distribuição da captação total de água nas últimas três safras se dá de acordo com os dados abaixo:



A **qualidade da água captada é medida semestralmente**, bem como a qualidade da água em nossos reservatórios. Caso exista alguma não-conformidade, são verificadas as causas e executadas as ações corretivas necessárias.

Tratamento de Efluentes e Recirculação de Água

Todas as nossas unidades possuem uma ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) para onde é encaminhada toda a água utilizada, seja do processo agroindustrial ou das áreas administrativas. Na ETE, os efluentes são tratados e reaproveitados no processo industrial. A recirculação garante, não só o atendimento à legislação cabível, mas também a minimização da captação de água.

A tabela abaixo mostra a porcentagem de água tratada em relação à captação:

	Safra 2017/18	Safra 2018/19	Safra 2019/20
% Água tratada (m³)	18,58%	13,06%	11,60%
Água tratada (m³)	991.224,00	648.772,00	564.989,00

Isso significa que, devido ao tratamento dos efluentes, a empresa deixou de captar cerca de **565 mil m³ de água** durante a safra 2019/20, o que corresponde **11,6% da captação realizada**.

Além disso, utilizamos toda água condensada no processo de resfriamento. A tabela abaixo demonstra a quantidade de água captada e de água condensada.

	Safra 2017/18	Safra 2018/19	Safra 2019/20
Água Captada (m³)	5.333.912,00	4.967.153,90	4.872.644,00
Água Condensada (m³)	5.236.444,66	5.011.574,88	5.210.575,10

Considerando o reaproveitamento de água condensada, a Colombo deixou de captar cerca de **5.211 mil m³ de água**, valor muito próximo ao total captado durante a safra.

Para garantir a qualidade da água recirculada, mantemos o **monitoramento e a medição de parâmetros** durante o tratamento dos efluentes. Nossas principais métricas são as perdas nas águas residuárias e a ocorrência de vazamentos no processo. Os resultados para esses indicadores durante a safra 2019/20, bem como a meta interna da Colombo são apresentados na tabela a seguir:

Indicador	Meta	Resultados safra 2019/20
Perdas nas águas residuárias	≤ 0,03	0,025
Ocorrência de vazamentos	≤ 0,5	0,005

Adicionalmente, a cada semestre são realizadas análises de efluentes na entrada e na saída da ETE. As análises levam em consideração os parâmetros da **Resolução CONAMA 430**, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes. As análises demonstram a eficiência do tratamento, uma vez que 100% dos parâmetros da resolução são atendidos.

A fim de reduzir cada vez mais a captação de água, construímos, durante o ano de 2020, **uma caixa de contenção para captação de água da chuva** dentro do parque industrial da Unidade de Ariranha (SP). Todo o derramamento líquido da caixa de contenção é direcionado para a ETE para tratamento e recirculação.



4 - Nosso Maior Ativo

Nossos colaboradores são peça fundamental para que todas as nossas conquistas sejam atingidas. Consideramos a **valorização do colaborador** um fator primordial para alcançar resultados positivos.

Nos preocupamos em reconhecer cada colaborador visando o seu desenvolvimento pessoal e o crescimento da própria empresa. Nossas ações vão desde práticas básicas de respeito aos colaboradores e demonstração cotidiana de confiança até a condução de programas estruturados de desenvolvimento e capacitação. Exemplos disso são o PDI (Programa de Desenvolvimento Individual) para as lideranças e o PAT (Plano Anual de Treinamento), que contempla treinamentos técnicos, operacionais e comportamentais para todos os níveis da organização.

4.1 - Perfil da Força de Trabalho

Em nossas três unidades **empregamos diretamente mais de 5,6 mil pessoas**, todas na região sudeste do País. 99,96% destes colaboradores são contratados em regime de jornada integral. Este quadro é 11,6% menor em relação ao período da safra 2018/2019.

Com relação ao tipo de contrato, os colaboradores estão distribuídos da seguinte forma:



Estratificando os colaboradores em categorias funcionais, podemos perceber que mais de **90% dos colaboradores atuam na função de assessoramento**, representados por cargos da classe operacional, como motoristas, mecânicos, operadores de máquinas agrícolas e industriais, administrativos e auxiliares de produção:

Categoria funcional	Mulheres	Homens	Total
Gerentes	0	11	11
Diretores	0	13	13
Gerencial	0	52	52
Técnico	10	55	65
Chefia de unidade	0	250	250
Assessoramento	404	4.831	5.235
Total	414	5.212	5.626

A Colombo também conta com trabalhadores terceirizados para o desenvolvimento de atividades pontuais e específicas nas áreas agrícola e industrial, além de manter em seu quadro jovens aprendizes e estagiários, conforme tabela a seguir:

Trabalhadores	Mulheres	Homens	Total
Estagiário	15	7	22
Jovem Aprendiz	21	30	51
Prestadores de serviços	0	332	332
Total	36	369	405

O recorte por faixa etária mostra que **60% dos colaboradores está na faixa entre 30 e 50 anos**:

Categoria funcional	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Diretores	0	3	10	13
Gerentes	0	4	2	6
Chefia de unidade	17	217	41	275
Gerencial	2	51	21	74
Técnico	5	57	3	65
Assessoramento	1.030	3.151	1.012	5.193
Total	1.054	3.483	1.089	5.626



Considerando a estratificação por raça, é possível perceber que quase **27,6% da força de trabalho é parda, 65,5% é branca, 6,8% é negra, e 0,1% é amarela.**

Categoria funcional	Mulheres pardas	Homens pardos	Total
Diretores	0	0	0
Gerentes	0	3	3
Chefia de unidade	0	52	52
Gerencial	0	6	6
Técnico	1	13	14
Assessoramento	131	1.351	1.482
Total	132	1.425	1.557

Categoria funcional	Mulheres negras	Homens negros	Total
Diretores	0	0	0
Gerentes	0	0	0
Chefia de unidade	0	8	8
Gerencial	0	1	1
Técnico	0	2	2
Assessoramento	28	341	369
Total	28	352	380

Categoria funcional	Mulheres brancas	Homens brancos	Total
Diretores	0	13	13
Gerentes	0	6	6
Chefia de unidade	0	57	57
Gerencial	1	36	37
Técnico	2	7	9
Assessoramento	193	3.374	3.567
Total	196	3.493	3.689

Categoria funcional	Mulheres amarelas	Homens amarelos	Total
Diretores	0	0	0
Gerentes	0	0	0
Chefia de unidade	0	2	2
Gerencial	0	0	0
Técnico	0	0	0
Assessoramento	0	3	3
Total	0	5	5

4.2 - Recrutamento e Seleção

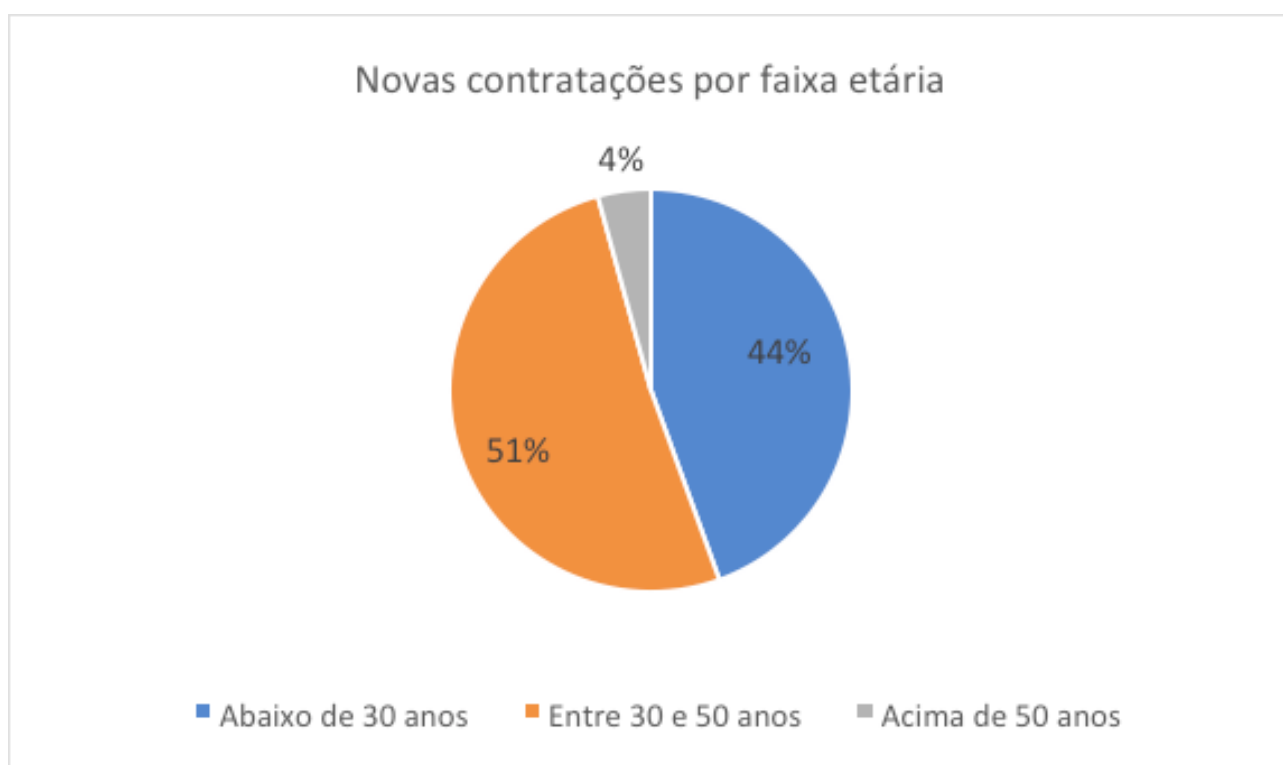
Conduzimos processos seletivos embasados em nossa **Política de Recrutamento e Seleção**, o que nos permite recrutar colaboradores engajados e alinhados com os valores da empresa.

Temos o compromisso com a contratação de mão de obra local, colaborando com o desenvolvimento da região onde nossas unidades estão instaladas. As cidades do entorno onde concentramos nosso recrutamento são cidades com forte relacionamento com a Colombo. As principais são:

- Santa Adélia;
- Pindorama;
- Ariranha;
- Catanduva;
- Palestina;
- Pontes Gestal;
- Nova Granada;
- Santa Albertina;
- Jales;
- Santa Fé do Sul.

Na safra 2019/20, **517 novos colaboradores foram contratados**, representando uma **taxa de 9,2%** de novas contratações. Todas as contratações foram realizadas na região Sudeste do País, onde se concentram nossas operações.

Dentre os novos colaboradores, **15% eram mulheres e 85% eram homens**. Com relação a estratificação por idade, temos a seguinte divisão:

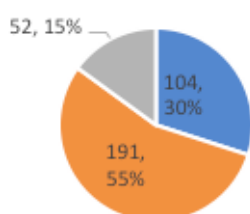


4.3 - Taxa de Rotatividade

Devido aos processos seletivos bem conduzidos e a ações de valorização e engajamento de nossos colaboradores, conseguimos manter **baixas taxas de rotatividade na empresa**.

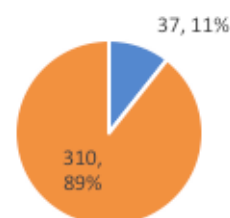
A taxa de rotatividade para a safra 2019/20 foi 7,7%, quase 10 pontos percentuais menor do que o indicador do ano anterior. No total, 347 colaboradores deixaram a empresa durante o período. Destes, 11% eram mulheres, 55% estavam entre 30 e 50 anos, 15% acima de 50 anos. Parte desta rotatividade se deve ao PDV (Programa de Demissão Voluntária) da companhia, implementado em 2018.

Número total de colaboradores próprios que deixaram a empresa, por faixa etária



■ Abaixo de 30 anos ■ Entre 30 e 50 anos ■ Acima de 50 anos

Número total de colaboradores próprios que deixaram a empresa, por gênero



■ Mulheres ■ Homens

4.4 - Engajamento de Colaboradores

Visando à retenção de talentos e à redução da taxa de rotatividade, mantemos ações estruturadas para garantir o engajamento e desenvolvimento de cada colaborador.

Temos políticas bem definidas para a deliberação de **cargos e salários**, que permite aos colaboradores conhecerem o plano de carreira. Toda vaga aberta é **oportunizada inicialmente aos nossos funcionários, através de recrutamento interno**. Além disso, temos uma cultura de feedback sobre desempenho e comportamento realizado de forma constante. Para os cargos de lideranças, implementamos em 2019, o **PDI** que visa orientar e nortear o desenvolvimento dos profissionais de forma personalizada.

Outras iniciativas que visam manter o engajamento dos funcionários são realizadas mensalmente, tais como, premiações por resultados alcançados, divulgação de aniversariantes, campanhas de prevenção e divulgação de práticas de bem-estar e qualidade de vida veiculadas em murais, TV corporativa, entre outros meios internos; além de eventos para homenagear funcionários que aderem ao PDV.

Treinamento e Aprendizagem

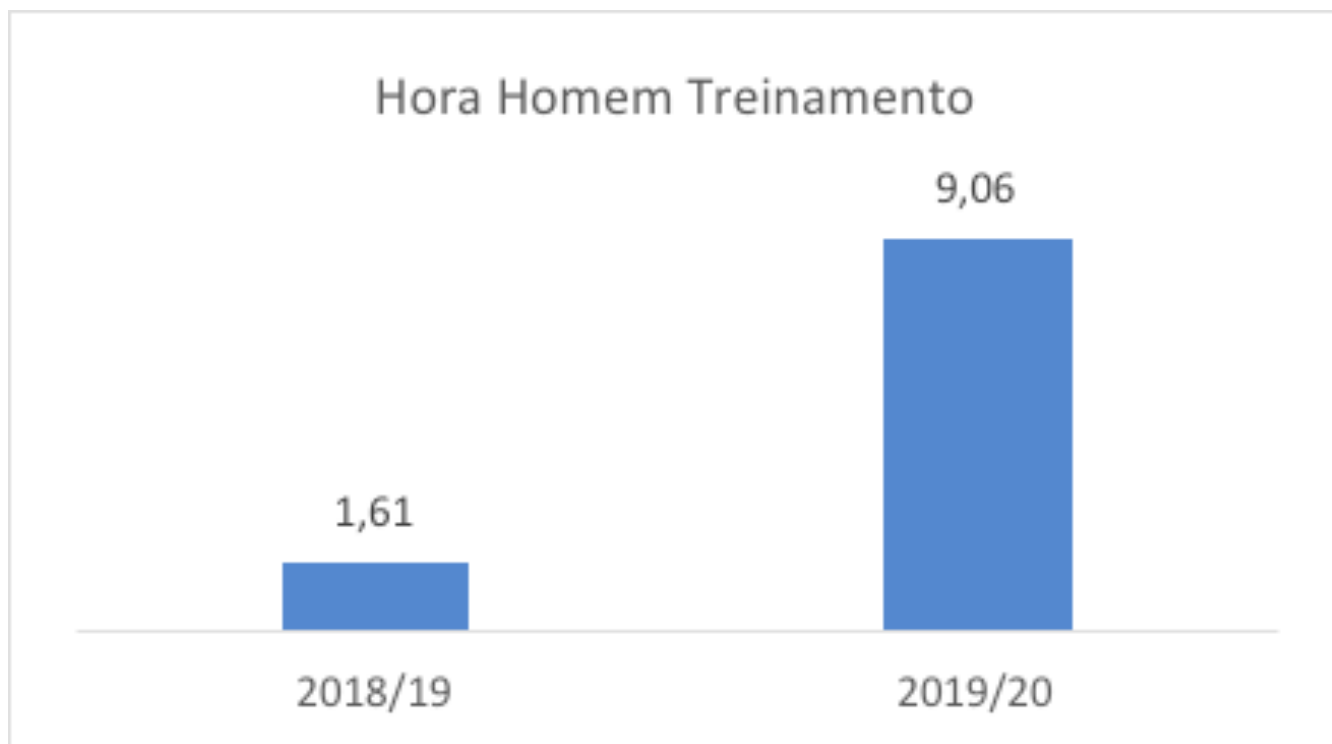
Referente ao engajamento dos colaboradores destacam-se, ainda, as oportunidades de aprendizado, que são oferecidas por meio de **treinamentos internos e externos, benchmarking e visitas técnicas**.

Essas iniciativas são embasadas pela **Política de Treinamento e Desenvolvimento**. Todos os treinamentos são custeados pela empresa.

Valorizamos o capital intelectual de nossos colaboradores e, por isso, incentivamos a educação formal por meio de cursos de graduação ou pós-graduação. Respaldados pela nossa **Política de Bolsas de Estudo**, oferecemos subsídio de até 50% em cursos técnicos de graduação para colaboradores.

Durante o período da safra 2019/20 foram fornecidas mais de **50 mil horas de treinamento**, abrangendo capacitações obrigatórias, tais como treinamentos sobre as NRs (Normas Regulamentadoras) 10, 11, 12, 23, 31, 33 e 35 e de qualificação técnica operacional, e treinamentos de desenvolvimento comportamental.

Comparado à safra anterior, o número de horas de treinamento é quase 5 vezes maior, isso se deve ao aumento dos incentivos e orçamentos internos destinados a esta finalidade.



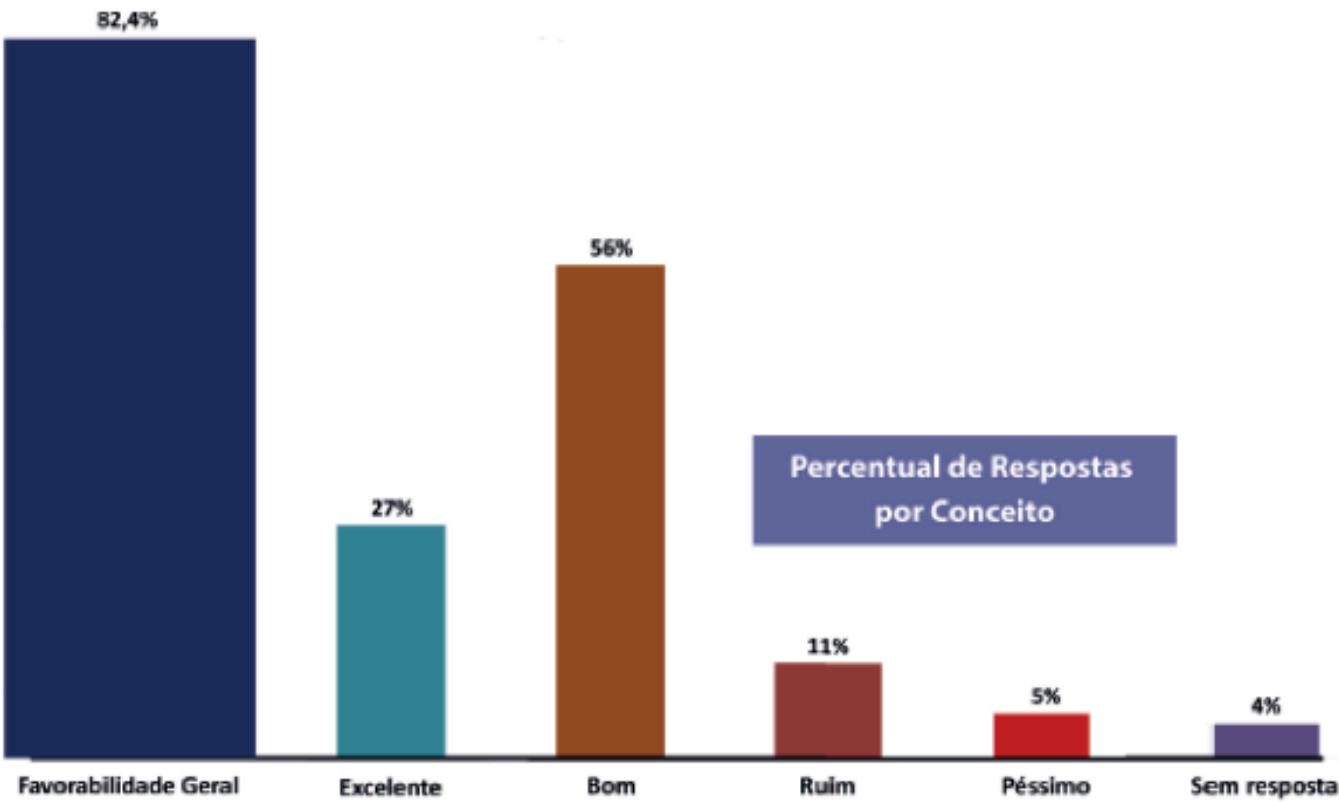
Pesquisa de Clima Organizacional

Com o objetivo de medir a satisfação dos nossos colaboradores e agir de forma preventiva, evitando a rotatividade, lançamos com **periodicidade bianual** uma pesquisa de clima organizacional para o público interno. A partir dos resultados, a área de Recursos Humanos trabalha em parceria com as demais áreas da empresa para elaborar um **plano de ação para melhorias**.

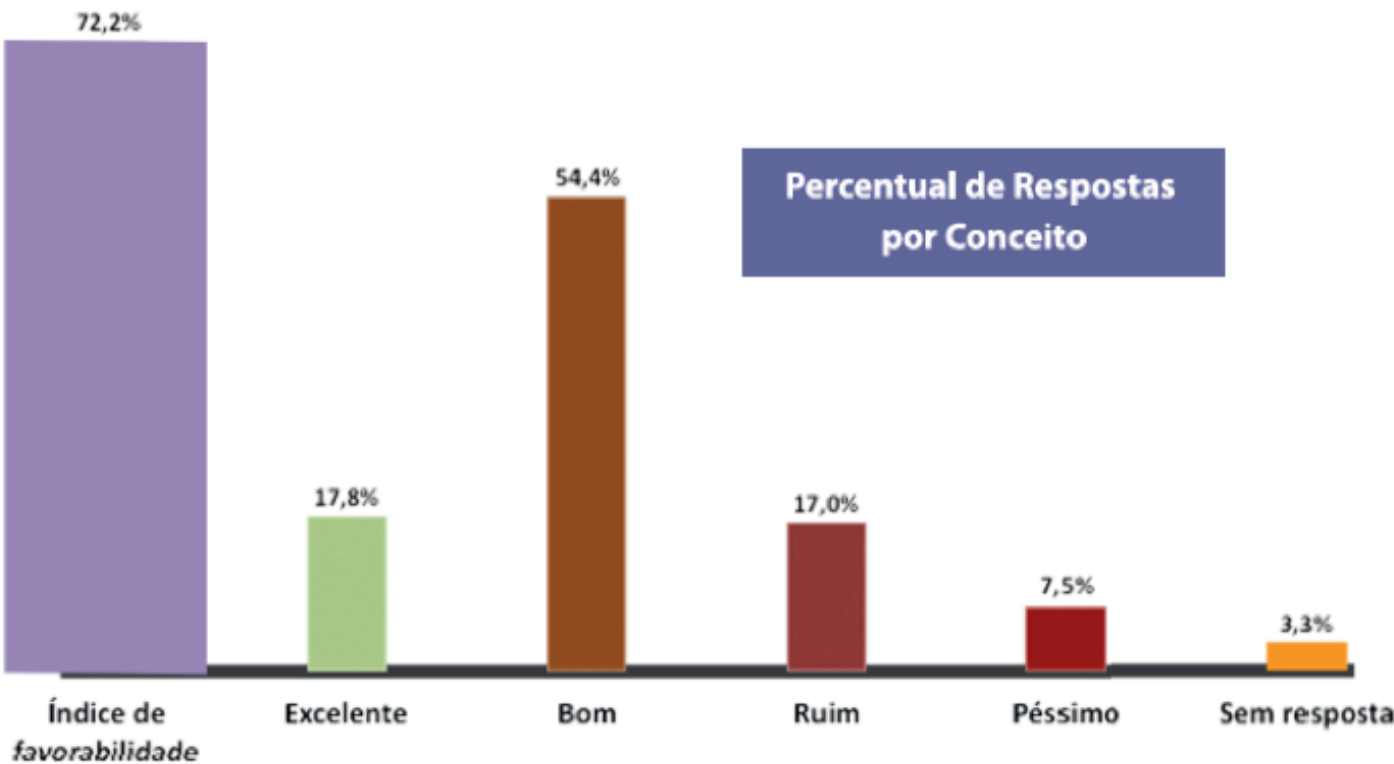
Em 2019, a pesquisa passou a ser realizada também com os colaboradores da área agrícola. Na área industrial, a pesquisa é realizada desde 2013.

Unidade de Ariranha (SP)

Obtivemos uma participação de 57% dos colaboradores da área agrícola, resultando em 82,4% de favorabilidade geral (soma dos resultados Excelente e Bom), conforme gráfico a seguir.

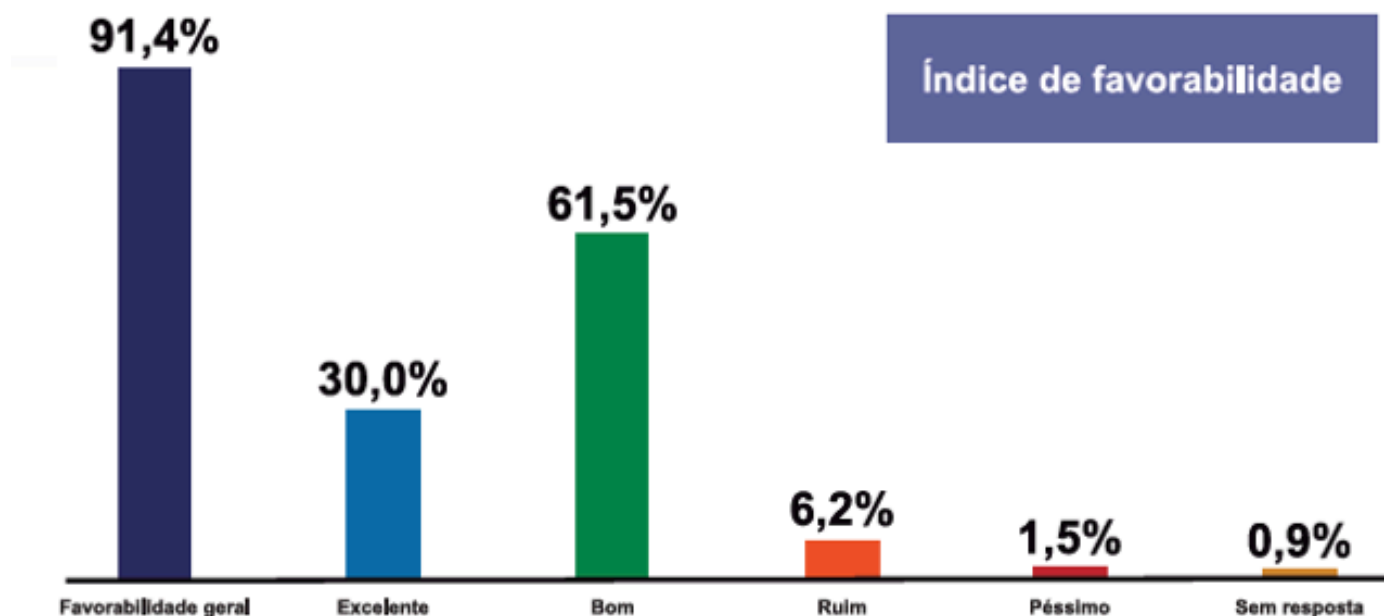


Na área industrial tivemos a participação de 69% dos colaboradores. A favorabilidade geral foi de 72,2%, conforme o gráfico:

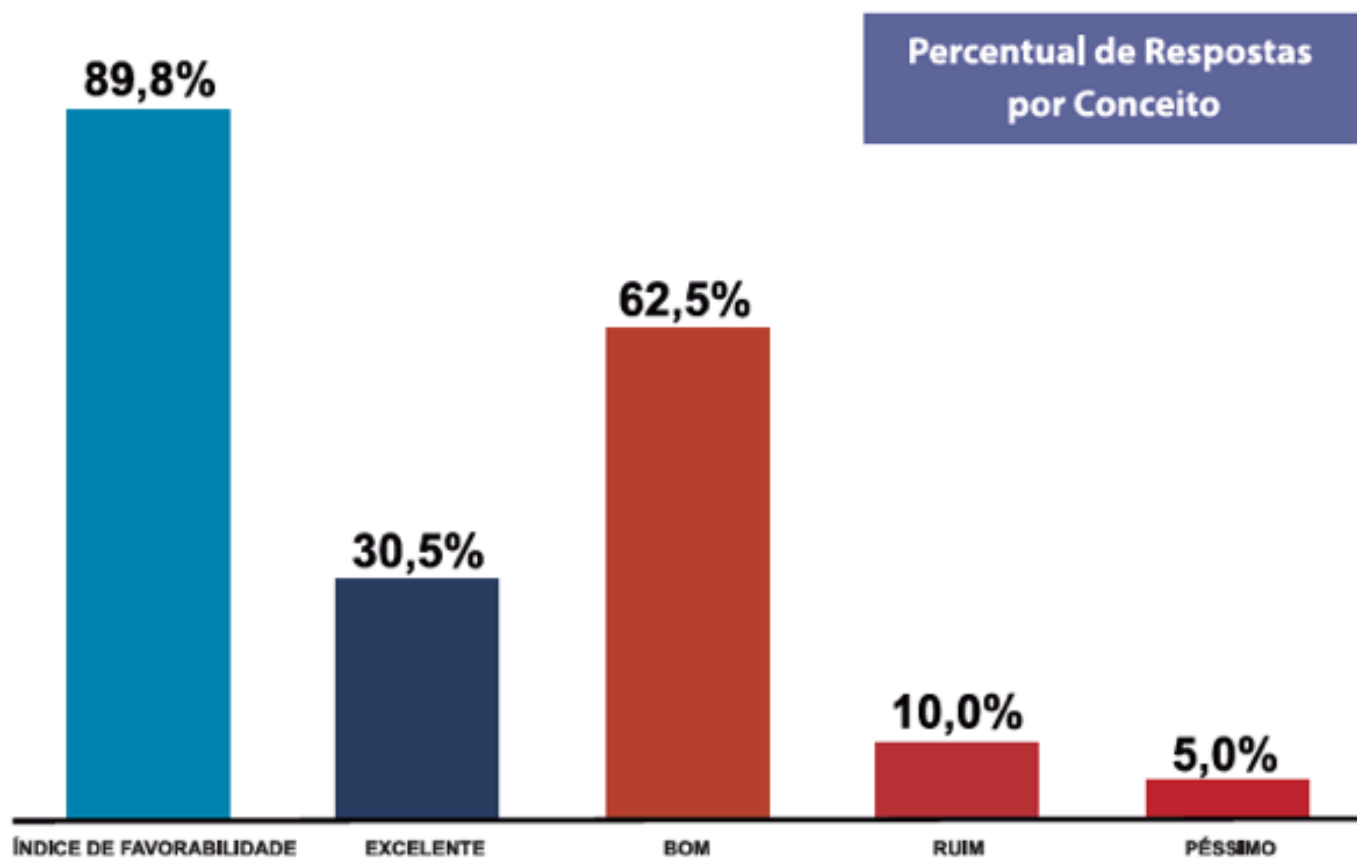


Unidade da Palestina (SP)

Na área agrícola da Unidade da Palestina (SP), o índice de favorabilidade chegou a 91,4%, tendo contado com a participação de 52% da força de trabalho.

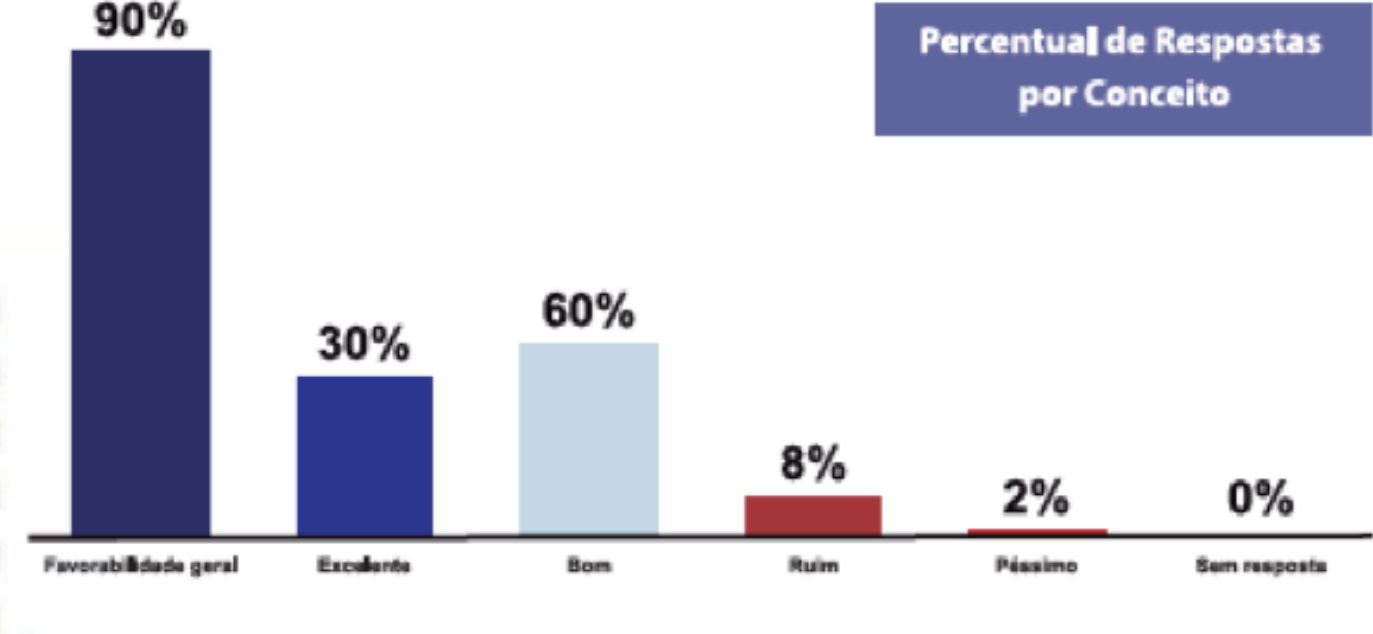


Na área industrial, o índice de favorabilidade foi de quase 90%. Ao todo, 82% dos colaboradores participaram da pesquisa

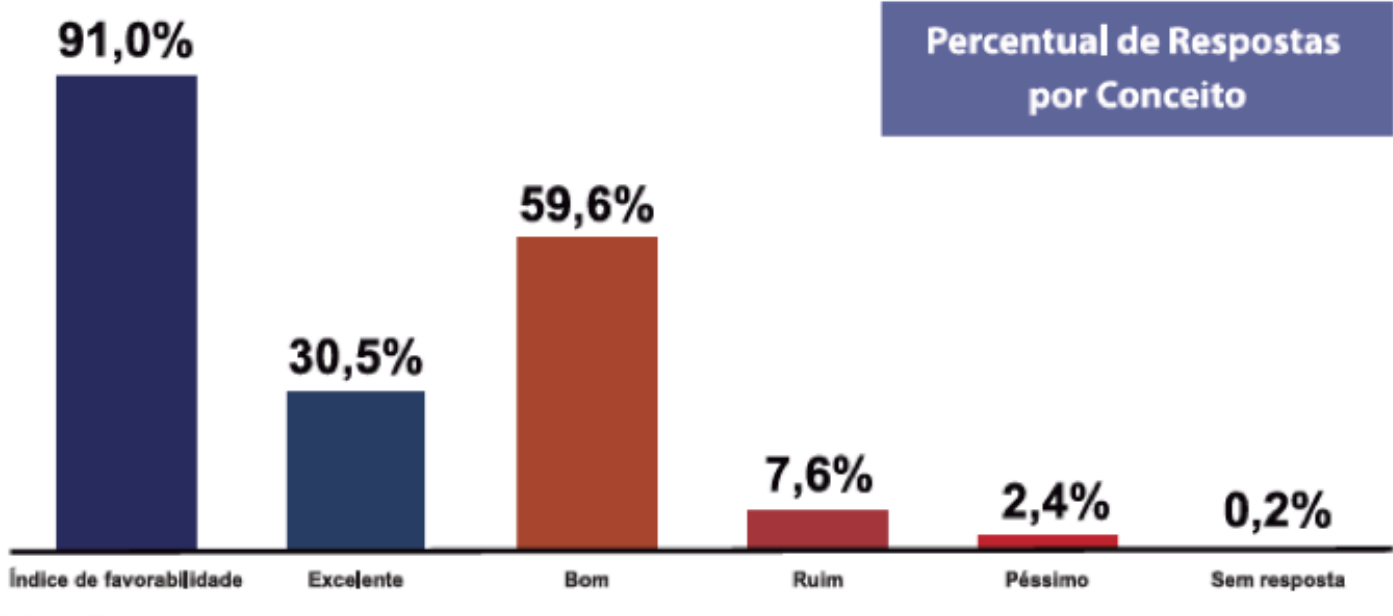


Unidade de Santa Albertina (SP)

Na área agrícola de Santa Albertina, contamos com a participação de 77% dos colaboradores, resultando em 90% de favorabilidade geral, conforme gráfico abaixo.



Na área indústria, o índice de favorabilidade chegou a 91%, tendo contado com a participação de 80% da força de trabalho.



5 - Responsabilidade Socioambiental

Na Colombo procuramos expandir o impacto social para além de nossos prédios corporativos, áreas agrícolas e industriais. Para isso, apoiamos ações em prol da cidadania, da educação e do desenvolvimento da sociedade, além de promovermos ações de respeito ao meio ambiente e de asseguarção à saúde e à segurança de nossos colaboradores.

5.1 - Saúde e Segurança do Trabalho

Um dos valores da Colombo é a Segurança. Precisamos garantir a segurança das pessoas e de nossas operações para podermos alcançar nossos objetivos de forma sustentável. Diante da relevância do tema, nos esforçamos para garantir que a saúde e segurança do trabalho permeie todas as nossas atividades por meio do **Sistema de Gestão SSO (Saúde e Segurança Ocupacional)** e atendendo a todos os requisitos de Saúde e Segurança Ocupacional de nossos clientes.

Esse sistema contempla todas as áreas e operações das diretorias agrícola, industrial e administrativa e foi implementado com base nas diretrizes de gerenciamento de riscos da **ISO 45.001**, padrão internacional que fornece diretrizes para a gestão do tema.

Nossa atuação tem como base as NRs do Ministério da Economia e a **política interna de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)**, que formaliza nosso compromisso em proporcionar condições para que toda a jornada de trabalho dos colaboradores seja segura. Nosso objetivo é atingir **zero acidentes**. Para cumprir tais compromissos, proporcionamos aos nossos colaboradores um ambiente agradável para a realização da jornada de trabalho e promovemos o cumprimento das medidas de segurança aplicáveis.

Além da garantia do bem-estar de nossos colaboradores e da melhoria do clima organizacional, temos como resultados da boa condução desta temática alguns impactos financeiros positivos, resultantes da **redução do absenteísmo**, da **redução de acidentes**, da redução de paradas na produção e do **aumento do desempenho** individual e de equipes.

Para além de nossas instalações, nos preocupamos também em prevenir e mitigar impactos negativos significativos à saúde e segurança ocupacional a partir de **procedimentos para a gestão de trabalhadores terceiros**. Para isso, estabelecemos diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente a serem cumpridas por empresas contratadas e, ao final da prestação de serviço, é realizada uma avaliação da atuação da empresa nesse quesito.

Comunica SSO

Por meio de um informativo interno da empresa, colaboradores de áreas chaves podem comunicar informações relevantes sobre saúde e segurança ocupacional aos trabalhadores.

Identificação e Minimização de Riscos

Todos os nossos colaboradores são treinamentos para utilizarem a **APR (Análise Preliminar de Risco)** em suas atividades rotineiras. A APR é uma ferramenta que identifica possíveis riscos e fornece estratégias e alternativas para evitá-los.

Para a minimização de riscos em atividades não rotineiras, treinamos nossos líderes para realizarem a **Permissão de Trabalho**. Todo trabalho de risco possui um documento correspondente de Permissão de Trabalho, que contém itens a serem checados, instruções de emergência e diretrizes para a interrupção da atividade caso algo não esteja de acordo com o previsto.

Garantimos a qualidade do gerenciamento de riscos com auxílio da equipe técnica de segurança e a partir da análise por amostragem das Permissões de Trabalho e das Análises de Riscos elaboradas.

Cultura de Segurança

A saúde e a segurança são valores inegociáveis em todas as nossas operações. Nos últimos anos dedicamos esforços para disseminar essa cultura por toda a organização, principalmente por meio da **liderança**.

Nosso **Programa de Desenvolvimento de Líderes** contempla a conformidade com a segurança como um dos seus pilares.

Com a realização de *workshops* de liderança, reuniões de resultados, diálogos de segurança, integrações e treinamentos periódicos, como os treinamentos legais das NRs e sobre o uso correto de EPIs, além de outros programas comportamentais, atingimos quedas significativas no número de ocorrência de acidentes.

Considerando o total de horas trabalhadas no ano e o número de acidentes ocorridos, a **taxa de frequência total de acidentes foi de 9,69 e a taxa de gravidade total foi de 187,04**. Tais números representam uma redução expressiva quando comparados aos resultados da safra 2018/2019, onde tivemos uma taxa de frequência total de 11,84 e uma taxa de gravidade total de 642,32.

Consideramos trabalhos que apresentam risco de acidentes graves, aqueles que envolvam espaço confinado, trabalho em altura, movimentação de cargas, trabalhos com energia perigosa e trabalhos de manutenção de modo geral.

Pensando nisso, implementamos linhas de vidas para o trabalho em altura e um sistema de bloqueio de energias perigosas. Adicionalmente também temos como prática a liberação para realização de serviço somente após a emissão da Permissão de Trabalho devidamente preenchida, lida e assinada por todos os envolvidos.

Linhas de vida

Sistemas coletivos contra quedas em altura.

Sistema de bloqueio

Diretrizes de segurança durante intervenções em fontes de energias perigosas.



As principais iniciativas da safra 2019/20 foram:

- A revitalização do programa comportamental Mais Seguro, que tem o objetivo de fortalecer a cultura de segurança entre os colaboradores, ensinando a reconhecer condições e ações seguras e inseguras;
- A realização da segunda edição do prêmio Ganhando com a Segurança, que premia mensalmente os setores que mais se destacam na prevenção de acidentes, bem como os colaboradores de destaque de cada setor;
- A realização do workshop de liderança para prevenção de acidentes;
- A digitalização das operações de segurança no chão de fábrica, incluindo o uso de *tablets* e *softwares*;
- A implantação de uma nova metodologia para investigação de acidentes e incidentes;
- A organização de comitês operacionais para governança de saúde e segurança.

A partir da realização destas atividades pudemos observar avanços no desempenho da média liderança, composta por gerentes e coordenadores, e na equipe de segurança do trabalho. Foi possível notar ainda, uma maior participação dos demais colaboradores nas questões de SSO.

5.2 - Cuidados com a Saúde do Colaborador

Promovemos ações de cuidado com a vida e bem-estar dos colaboradores por meio da medicina do trabalho, realização de ginástica laboral e acompanhamento em casos de acidentes, doenças ou afastamentos.

Para melhor atender às necessidades de saúde de nossos colaboradores, contamos com um ambulatório médico próprio composto por equipe especializada em medicina do trabalho. Mantemos, nas regiões de abrangência das empresas, **três unidades de saúde preventiva** para atendimento exclusivo a colaboradores e seus dependentes de forma gratuita. Contamos ainda com uma rede credenciada para atendimento a emergências médicas e dispomos de uma unidade móvel intensiva equipada para assistência e remoção de vítimas graves. Adicionalmente, a equipe de brigadistas é treinada para suporte e atuação em situações críticas.

Os cuidados com a saúde do colaborador são promovidos dentro do estabelecido no **PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)**, no qual estão elencados os riscos ocupacionais a que o trabalhador está exposto ao exercer suas atividades laborais. A partir da análise destas exposições, a equipe médica realiza anualmente, ou sempre que necessário, o planejamento das ações a serem desenvolvidas durante a safra para que seja possível prevenir doenças ocupacionais e acidentes. O planejamento é monitorado através de indicadores internos, como a

quantidade de atestados do mês e de dias perdidos por doenças ou afastamentos previdenciários. Quando um colaborador apresenta algum tipo de alteração no estado de saúde, é encaminhado para uma avaliação inicial e passa por processo para condução correta e solução do problema apresentado. Para colaboradores portadores de **doenças crônicas**, como hipertensão arterial e diabetes, oferecemos suporte e assistência em uma unidade preventiva, que minimiza as chances de agravamento do quadro.

Complementarmente a toda a infraestrutura para atendimento de nossos colaboradores, atuamos de forma a garantir a **conscientização de todos para o cuidado com a saúde**. Para esse fim, realizamos **palestras educativas, seguidas de exames complementares**, de acordo com temáticas selecionadas para que possamos apoiar na identificação precoce de doenças. Tais ações ocorrem, por exemplo, em campanhas como a da gripe, Outubro Rosa (para a prevenção ao câncer de mama) e Novembro Azul (para a prevenção ao câncer de próstata).

5.3 - Responsabilidade Socioambiental com a Comunidade

Além da responsabilidade com nossos colaboradores, nos comprometemos a assumir uma postura de empresa cidadã e a auxiliar no desenvolvimento das comunidades locais. Para isso, promovemos todos os anos ações socioambientais nas regiões próximas às nossas instalações nas áreas de educação, cultura, esporte e lazer.

Todas as ações são embasadas nos princípios da **Política de Responsabilidade Social** da Colombo.

Empresa Amiga da Criança

Durante a safra 2019/20 recebemos o reconhecimento de Empresa Amiga da Criança pela Abrinq (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos). Com a renovação do selo em 2019, nos comprometemos a prevenir e combater o trabalho infantil e a continuar realizando atividades de responsabilidade social corporativa em benefício das crianças e adolescentes, incluindo doações mensais e sazonais à Abrinq.



Ações da Safra 2019/20

Jovem Agricultor do Futuro



O programa, filiado ao Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), visa proporcionar aos jovens um primeiro contato com temas relevantes para desempenhar atividades produtivas do meio rural. Voltado para a formação de mão de obra para a agroindústria, o Jovem Agricultor do Futuro beneficia jovens entre 14 e 18 anos incompletos. Todos os anos doamos sementes, EPIs, mangueiras e outros materiais úteis ao programa e, em 2019, conduzimos duas turmas de alunos em uma visita técnica ao nosso viveiro de mudas nativas.

Jovem Aprendiz

Realizado em parceria com o Senac de Catanduva, Senai e Etec Elias Nechar, o programa Jovem Aprendiz da Colombo tem como principal objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, preparando jovens entre 16 e 21 anos para o mercado de trabalho.



Tênis – Desenvolvendo Talentos, Formando Cidadãos

Com o objetivo de formar e preparar equipes de tênis de campo do Clube Monte Líbano, de São José do Rio Preto, promovemos, pelo sétimo ano consecutivo, o projeto Tênis - Desenvolvendo Talentos, Formando Cidadãos. Com duração de 12 meses, o projeto é financiado por meio de recursos fiscais captados pela Lei de Incentivo ao Esporte. Atendemos aproximadamente 100 tenistas, de 10 a 18 anos, possibilitando uma melhor performance e condições de igualdade na disputa das competições oficiais dos calendários estadual, nacional e sul-americano.

Circuito Aberto de Tênis Juvenil III e IV

Patrocinamos o Circuito Aberto de Tênis Juvenil III e IV, promovido pela Associação Desportiva Ateneu Mansor e supervisionado pela Federação Paulista de Tênis. O torneio contou com cinco etapas nas cidades paulistas de São José do Rio Preto, Lins, Catanduva, Bebedouro e Barretos. Em 2019 o circuito somou pontos para os rankings Paulista, Brasileiro e Internacional e contou com a participação de mais de 700 tenistas de ambos os gêneros, com idades entre 10 e 18 anos, de diversos estados brasileiros, atraindo um público de aproximadamente 6.000 pessoas.

Capoeira - Doces Lições

Apoiamos também o projeto Capoeira – Doces Lições, que oferece oficinas de capoeira e tradições folclóricas como o Maculelê, a Puxada de Rede e o Samba de Roda para crianças e adolescentes de 10 a 18 anos. São atendidas 90 crianças de Palestina e 90 de Pindorama, com atividades três vezes por semana sobre a cultura da capoeira e tradições folclóricas. Ao final do projeto, é realizado o batizado e a cerimônia de troca de cordões.



Núcleo Adesca de Desenvolvimento Desportivo e Educacional



O Núcleo Adesca de Desenvolvimento Desportivo e Educacional é mantido há mais de cinco anos com recursos da Colombo, por meio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte. O projeto atende mais de 160 estudantes, de 7 a 17 anos, da rede pública dos municípios de Palestina (SP) e Santa Albertina (SP). Como atividades principais, destacam-se: futebol de campo e salão, vôlei, handebol e atividades recreativas, auxiliando no desenvolvimento integral dos estudantes.

Espetáculo Tamanco Malandro

Com o apoio e patrocínio da Colombo, o projeto Tamanco Malandro promoveu espetáculos de samba nas cidades de Pindorama (SP) e Santa Adélia (SP). O repertório contou com músicas de artistas renomados, como Zé Kéti e Chico Buarque, além de músicas próprias.

Em comemoração aos 10 anos do grupo, a apresentação contou com a projeção de imagens que ilustravam a história do samba.



Projeto Palco Culturando



Em 2019, por meio da Lei de Incentivo Fiscal Proac/ICMS, apoiamos o projeto Palco Culturando com nossa marca própria, o Açúcar Caravelas.

O projeto foi exibido durante a Festa do Peão de Barretos (SP) e contou com apresentações diversas: danças populares, *hip hop*, samba, pagode, balé, festival de viola, chorinho, teatro, rock, entre outros.

Bandalheira do Bem

Em seu terceiro ano, o Projeto Bandalheira do Bem apresentou música, circo e dança em praças públicas, centros culturais e comunitários, proporcionando momentos de alegria, conhecimento e cultura à população. Em 2019, as apresentações foram realizadas nas cidades de Pindorama (SP) e Santa Adélia (SP), apoiadas pela Colombo e ProAC – ICMS.



Dia da Árvore 2019



Para marcar o Dia da Árvore – comemorado em 21 de setembro – realizamos em nossas três unidades o plantio de mudas de espécies nativas e de ocorrência regional em parceria com escolas municipais. O plantio ocorre em APPs (Áreas de Preservação Permanente) e áreas verdes dos municípios, promovendo conscientização e responsabilidade ambiental.

Ação Família na Empresa 2019

A Colombo promoveu em suas três unidades a primeira edição da ação Família na Empresa com o objetivo de integrar a família de nossos colaboradores ao seu local de trabalho e de possibilitar que esses familiares conhecessem mais sobre nossa companhia.

6 - Sobre o Relatório

Este é o Relatório de Sustentabilidade da Colombo Agroindústria S/A, publicado com o intuito de aprimorar nosso compromisso com a transparência e o diálogo aberto com todos os públicos. O documento apresenta os aspectos mais importantes de nossas operações do período de 1º de abril de 2019 a 31 de março de 2020.

Pela primeira vez o relatório foi elaborado em conformidade com os Standards GRI, opção Essencial. Os GRI Standards são a versão mais atualizada das diretrizes GRI, utilizadas por empresas de todo o mundo para o reporte de sustentabilidade.

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo desta publicação, ou para enviar sugestões e comentários, entre em contato pelo e-mail: ajosias@colomboagroindustria.com.br

6.1 - Definição de Conteúdo

Para garantir que os temas tratados ao longo deste relatório fossem os mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, realizamos em 2020 uma consulta a nossos principais grupos de interesse, internos e externos, e elaboramos nossa primeira matriz de materialidade. Com auxílio de uma consultoria especializada, a Green Domus Desenvolvimento Sustentável, foram conduzidos dois processos de engajamento:

- **Entrevistas com a liderança da Colombo Agroindústria:** foram realizadas cinco entrevistas individuais remotas e via e-mail, com quatro diretores, incluindo o diretor-executivo (CEO); e,
- **Consulta online com principais grupos de interesse:** colaboradores, fornecedores de produto, clientes, instituições financeiras, prefeituras, órgãos ambientais, judiciário, prestadores de serviço e membros da comunidade foram convidados a participar de uma consulta online objetivando a identificação dos temas mais relevantes para a gestão da organização. Para alguns dos grupos selecionados, não foram obtidas respostas.

Os grupos de interesse internos e externos selecionados foram os *stakeholders* com maior potencial de exercer influência no negócio e cuja maturidade de relacionamento com a Colombo possibilitava uma contribuição relevante para o processo de definição das prioridades de gestão.

As informações coletadas em ambos os processos foram analisadas de maneira independente, assegurando a interpretação individualizada de cada eixo componente da matriz de materialidade (influência na decisão de grupos de interesse e significância do impacto para a estratégia organizacional).

A metodologia da Green Domus, aplicada para a interpretação da prioridade dos temas discutidos durante o engajamento, assegura a inclusão das demandas dos grupos de interesse na consolidação

da lista de temas materiais, ao utilizar análises objetivas que resultam em uma matriz de materialidade imparcial e representativa do que se espera da gestão de nossas questões de sustentabilidade.

6.2 - Matriz de Materialidade

O processo de elaboração da matriz de materialidade resultou em uma lista de temas prioritários para nossa gestão. A lista de temas materiais também foi utilizada como base para a definição do conteúdo deste relatório. Os temas materiais foram correlacionados aos tópicos dos GRI Standards, sempre que possível, e a partir disso foram selecionadas as divulgações tópico-específicas a serem relatadas.

Abaixo são apresentados os temas em sua ordem de priorização, os tópicos e divulgações correlacionados para sua representação e os grupos de interesse que consideram o tema como material:

Tema material	Tópicos e divulgações relacionados		Grupos que consideram o tema material
Solidez financeira e desenvolvimento econômico do negócio	Desempenho econômico	201-1	Liderança Colombo Agroindústria Instituições Financeiras
Boa gestão, governança transparente e <i>compliance</i>	Divulgações gerais	Série 102	Liderança Colombo Agroindústria Instituições Financeiras Clientes Prestadores de serviço
Inovação e tecnologia agrícola	Sem correlação direta com os tópicos dos GRI Standards	(indicadores próprios)	Liderança Colombo Agroindústria Instituições Financeiras Prestadores de serviço
Saúde e segurança ocupacional	Saúde e segurança ocupacional	403-1 403-2 403-3 403-4 403-5 403-6 403-7 403-8	Liderança Colombo Agroindústria Clientes Prestadores de serviço
Satisfação dos colaboradores	Sem correlação direta com os tópicos dos GRI Standards	(indicadores próprios)	Liderança Colombo Agroindústria Clientes
Valorização do capital humano	Emprego	401-1	Liderança Colombo Agroindústria
	Treinamento e educação	404-1	

Sumário de Conteúdo GRI

Divulgações gerais			
Perfil organizacional			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	Pg. xx	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Pg. xx	-
	102-3 Localização da sede	Pg. xx	-
	102-4 Localização das operações	Pg. xx	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Pg. xx	-
	102-6 Mercados atendidos	Pg. xx	-
	102-7 Porte da organização	Pg. xx	-
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	Pág. xx	Não foi possível fornecer dados sobre o número de membros dos órgãos de governança por gênero, pois os cargos não estão cadastrados no sistema
	102-9 Cadeia de fornecedores	Pg. xx	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não foram constatadas mudanças significativas na cadeia de fornecimento	-
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	A atual abordagem é a precaução de alguns riscos identificados, como é o caso da prevenção e combate a incêndios.	-
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Pg. xx	-
	102-13 Participação em associações	Pg. xx	-
Estratégia			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	Pg. xx	-
Ética e integridade			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Pg. xx	-
Governança			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	Pg. xx	-

	102-49 Mudanças no relatório	Inclusão dos níveis táticos e operacionais na descrição da estrutura de governança. O relatório atual expandiu as informações sobre produtos da empresa, abordando todos os produtos e descrevendo seus mercados. Inclusão dos indicadores: Vendas líquidas, Patrimônio líquido e Dívidas para descrição do porte da organização. Inclusão de indicadores de perfil dos colaboradores. Inclusão de indicadores de gestão de água, de saúde e segurança do trabalhador e de treinamentos.	-
	102-50 Período do relatório	Pg. xx -	
	102-51 Data do relatório mais recente	Safra 2018/19 -	
	102-52 Ciclo do relatório	Anual	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Pg. xx -	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Pg. xx -	
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	Pg. xx -	
	102-56 Asseguração externa	O relatório não foi submetido à verificação externa dos dados	-

Tópicos materiais			
Desempenho econômico			
GRI Standard	Divulgação P	ágina / Resposta	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pg. xx -	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Pg. xx -	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Pg. xx -	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Pg. xx -	
Água e efluentes			
GRI Standard	Divulgação P	ágina / Resposta	Omissão



GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pg. xx	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Pg. xx	-
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Pg. xx	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	Pg. xx	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de efluentes	NA	A empresa não realiza a descarga de efluentes em corpo hídrico, mesmo tendo outorga para lançamento, sendo toda água tratada reutilizada no processo
	303-3 Captação de água P	g. xx	-
	303-4 Descarte de efluentes N	A	Mesmos sendo tratadas, as águas efluentes não são lançadas em corpos d'água, são reutilizados no processo
Emprego			
GRI Standard	Divulgação P	ágina / Resposta	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pg. xx	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Pg. xx	-
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Pg. xx	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Pg. xx	-
Saúde e segurança ocupacional			
GRI Standard	Divulgação P	ágina / Resposta	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pg. xx	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Pg. xx	-
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Pg. xx	-

GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	Pg. xx	-
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pg. xx	-
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	Pg. xx	-
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	Pg. xx	-
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Pg. xx	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Pg. xx	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	Pg. xx	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	100% -	
Treinamento e Educação			
GRI Standard	GRI Standard	GRI Standard	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	GRI 103: Abordagem de gestão 2016	Pg. xx	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Pg. xx	-
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Pg. xx	-
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1: Treinamento e Educação 2016	Pg. xx	Não foi possível fornecer detalhes sobre colaboradores treinados por gênero e categoria funcional, pois o sistema não oferece um relatório detalhado.



Créditos

Coordenação geral do projeto

- Antonio Josias da Silva
Consultoria GRI e redação

Green Domus Desenvolvimento Sustentável

- Felipe Jané Bottini
- Marina Dall’Anese
- Mariana Ferraz





**Açúcar
Caravelas®**

PABX: 17 3576-9000 - FAX: 17 3576-9001

www.acucarcaravelas.com.br | atende@acucarcaravelas.com.br

Fazenda Bela Vista, S/Nº - CEP 15950-000 - Santa Adélia -SP - Caixa Postal 54